Anno VII — Rio de Janeiro — Domingo, 23 de Junho de 1918 — N. 2.342

HOJE

O TEMPO — Maxima, 31,2; minima, 17,6.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Não funccionaram.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, central 523, 5285 e official — GERENCIA, central 4918 — OFFICINAS, central 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 26$000
Por semestre .... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

DE SETE EM SETE DIAS

VINHETAS DA SEMANA

O GRITO ENTHUSIASTICO DA SEMANA

— *Viva a gloriosa Italia!*

A ULTIMA FARÇA DE GOTT.

(Para provar o poder imitativo da Allemanha, que, á força de ouvir os alliados, já se propõe adoptar a "justiça" e a "liberdade" como aspirações nacionaes.)

"O COMMISSARIADO DA ROIA"

— *Mal comparando, supponha a madama que tem sete filhos e na dispensa só ha generos para tres pessoas. A madama mette um dispenseiro... A comida augmenta?!...*

A FESTA DE HOJE

Bem hajam os que concorreram com seu obulo!

E' flagrante a gravidade da situação na Austria

A tentativa contra o imperador Carlos

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Um despacho de Genebra para o "Sun" diz que os boatos de uma tentativa contra a vida do imperador Carlos nasceram do facto de ter sido atirada uma bomba contra o "expresso" de Vienna-Laibach, no qual se acreditava viajar o soberano.

A bomba explodiu num carro salão que ia vazio, pelo que não ha victimas a lamentar. O imperador Carlos tinha passado, meia hora antes, em trem especial.

São tresentos mil os operarios em greve na Austria

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de Amsterdam para os jornaes daqui dizem que todos os operarios das fabricas de munições austriacas, em numero approximadamente de 300.000, estão em greve desde terça-feira da semana passada.

A primeira providencia do governo foi declarar a lei marcial, além de ver si obrigava os operarios a voltar ao trabalho; mas os operarios ainda hoje se mantêm em greve e declaram que só voltarão ao trabalho quando tiverem os seus salarios augmentados e forem restabelecidas as antigas rações.

Tambem houve conflictos em Budapesth — Nove operarios mortos e trinta e seis feridos

AMSTERDAM, 23 (Havas) — Telegramma de Budapesth informa que, num conflicto entre a policia e ferro-viarios, foram mortos nove operarios e trinta e seis feridos.

Tumultos na Camara hungara — O Sr. Wekerlé procura justificar as violencias da policia

PARIS, 23 (Havas) — Telegrapham de Basiléa para esta capital informando que na Camara dos Deputados da Hungria o Sr. Wekerlé, primeiro ministro hungaro, falou sobre os recentes tumultos provocados pela greve dos operarios das fabricas, estradas de ferro e usinas. Contou a maneira pela qual os operarios de uma fabrica de locomotivas apedrejaram a policia, soffrendo em represalia uma fuzilaria da qual resultaram quatro mortos e 19 feridos.

A sessão terminou com um acalorado incidente entre o primeiro ministro Wekerlé e o deputado opposicionista Karoly.

O palacio do Parlamento de Budapesth

Succedem-se os conflictos entre operarios e as tropas — Centenas de prisões

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrammas de Rotterdam dizem que continuaram hontem durante todo o dia em Vienna os conflictos entre as tropas e os operarios.

Devido á attitude do povo, que saqueou numerosos armazens e restaurantes, foi pedido o auxilio de duas divisões de cavallaria do Exercito, compostas na sua maioria de tropas hungaras, e que tomaram a seu cargo o patrulhamento das ruas centraes da capital austriaca.

O "Arbeiter Zeitung", diz que excede de seiscentos o numero de pessoas presas nos tres ultimos dias em Vienna.

Homenagem a Wilson

PARIS, 23 (Havas) — Varios conselheiros propuzeram no Conselho Municipal dar o nome de "Presidente Wilson" a uma das grandes arterias de Paris.

O fracasso definitivo da campanha submarina

PARIS, 23 (Havas) — O Sr. Julio Cels, subsecretario da Marinha de Guerra, declarou a alguns deputados que a offensiva contra os submarinos tem dado excellentes resultados: dous terços dos submarinos lançados ao mar pelos allemães foram já afundados e os alliados construiram um numero de submarinos duplo daquelles que os allemães construem.

O communicado do marechal Haig

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig, da tarde de hoje: "Apezar do violento bombardeamento que o precedeu, foi completamente repellido o ataque local inimigo de hontem á tarde contra as nossas posições a oeste de Merris. Durante a noite, capturamos um certo numero de prisioneiros no decurso de ataques de surpresa que nos foram favoraveis nas proximidades de Morlancourt e Bucquoy."

As perdas fantasticas dos allemães na França

PARIS, 23 (Havas) — Uma nota da Agencia Havas dá informações precisas sobre as perdas formidaveis soffridas pelos allemães na offensiva de março e na de maio. Refere-se, notadamente, ao caso da 253ª divisão de infantaria que, deante de Montdidier não contava mais que 25 homens para cada companhia e ao da 77ª divisão, que perdeu 75 % dos effectivos e 2/3 da officialidade.

Reproduz ainda essa nota as recriminações do general von Hutier aos sub-officiaes da 108ª divisão, que perdeu 3.000 homens.

Nos Estados Unidos accusar alguem de germanophilo já é uma calumnia

NOVA YORK, 23 (A. A.) — A esposa do Sr. William Hearst vae processar os directores do "New-York Times" e da "New-York Tribune" pelo crime de calumnia, por a terem accusado de ser germanophila.

No sector norte-americano da França nada houve de novo

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado official: "O dia de hoje passou-se calmo em todos os pontos da nossa frente."

Os Estados Unidos e a guerra

As interessantes impressões do professor Carlos Moreira

Regressou dos Estados Unidos, pelo paquete "Curvello", como noticiámos, o professor Carlos Moreira, vice-director do Museu Nacional. Em commissão do Ministerio da Agricultura, seguira para a America do Norte em fevereiro ultimo, acompanhado de sua Exma. familia. Essa commissão tinha o fim de adquirir, para o governo, sementes, animaes de raça, plantas e instrumentos agrarios.

O desempenho da commissão não foi facil ao Dr. Carlos Moreira, dadas as condições actuaes de vida e dos mercados norte-americanos, profundamente alterados com o estado de guerra na grande Republica. Seria mesmo irrealisavel a missão do delegado do ministerio si não fôra o prestigio por elle notado da nossa representação diplomatica e consular junto ao governo americano.

Neste particular, o Dr. Carlos Moreira teve uma grande satisfação e o seu espirito de patriota experimentou intensa alegria ao conhecer que o embaixador Domicio da Gama, como o consul Pinheiro, possuem na sociedade americana e nas rodas officiaes largas amisades e gosam de real influencia.

As primeiras difficuldades que se lhe antepuzeram foram logo arredadas pela intervenção, quer do nosso embaixador, quer do nosso consul. Por intermedio dessas autoridades poude se approximar do Ministerio da Agricultura de Washington e conseguir que esse departamento da administração publica americana adquirisse artigos que só o ministerio póde obter pelo effeito da lei de requisição.

Em outras acquisições o Dr. Carlos Moreira necessitou dos serviços de uma casa fundada especialmente para negociações com os mercados de Cuba e do Brasil. Essa casa já tem filiaes no Rio, Pernambuco, Pará e São Paulo. O seu director regressou dessa capital com sua familia, exactamente no paquete em que viajou o nosso delegado e isto facilitou um pouco as relações commerciaes, principalmente porque a filha do chefe da casa, uma "yankee" activissima, tomou a si alguns encargos do Dr. Moreira, resolvendo-os admiravelmente. Ao se apresentar na casa em questão foi exigido do nosso representante um telegramma do governo brasileiro, que o confirmasse nos poderes que levava. Não bastaram os documentos mostrados. Nessa occasião, um Sr. Fragoso, de naturalidade portugueza, que viveu muito tempo no Brasil, e se achava presente, exhibiu ao dono do estabelecimento um exemplar da A NOITE, com o retrato e entrevista concedida pelo Dr. Moreira, quando embarcou. Afinal, chegado o telegramma do Sr. ministro da Agricultura, tudo mudou e a casa passou a effectuar todas as compras, visto não ser possivel, sem intermediario, fazer-se qualquer acquisição nos Estados Unidos, no momento actual. Tudo alli é pago á vista, tudo é "dollar".

O Dr. Carlos Moreira fez grandes compras. Traz tres mil arados de diversas fórmas, duzentos casaes de porcos, perto de cem cabeças de bovinos finissimos, muitos cunhetes duplos de folhas de Flandres, milhares de toneladas de sementes, notadamente de trigo, feijão, forragens, medicamentos, apparelhos agrarios e livros de agricultura. Traz mudas de uma forragem especial, nativa do Brasil, e que desappareceu totalmente do nosso paiz.

Para a obtenção de todos esses objectos, o delegado brasileiro teve que fazer constantes e solemnissimos juramentos de que as compras eram exclusivamente destinadas ao governo brasileiro e só por este seriam usadas. Muitas das compras feitas são por conta dos governos dos Estados.

O Dr. Moreira visitou tambem nos Estados americanos varias escolas de agricultura, commercio e industrias, afim de conhecer quaes as que melhores vantagens offerecem para os estudantes brasileiros que o governo vae mandar aos Estados Unidos para se aperfeiçoarem na technica americana. As de Texas talvez sejam as preferidas e, si forem essas escolhidas, para ali seguirá até agosto proximo a primeira turma de alumnos das nossas escolas technicas.

Quanto ao custo da vida nas cidades americanas, o Dr. Carlos Moreira diz ser carissima. Principalmente em Nova York, a subsistencia está por um preço incalculavel. Tudo custa muitos dollars e é muito parco. A hospedagem em um hotel regular, só para dormir, uma pessoa, paga 500$ e mais por mez. Pelo café da manhã, para a sua familia, tres chicaras e um pequeno pão, cobravam-lhe um dollar. Uma occasião em que almoçou num restaurante, pedindo tres ou quatro pequenos pratos, teve que pagar perto de 50$000. A ração já está estabelecida em Nova York. A carne verde é dada duas vezes por semana e a de porco sómente uma. O assucar vem, para cada chicara, em duas "tablettes" dentro de um saquinho de papel, em que ha impressas phrases lembrando a existencia da guerra e aconselhando a maior economia. O pão é escuro, feito da farinha mais barata. O automovel, devido ás requisições militares, é quasi objecto de luxo, tão elevada é a sua tarifa. Outro tanto acontece com a roupa lavada e engommada, preferindo os viajantes comprar sempre peças novas a mandal-as para as usinas de lavagem.

E tudo vae nessa relação. Tudo é caro e só se vende o que ha, porque não se fabrica mais, como outr'ora.

Os Estados Unidos são uma vasta zona de guerra sem batalhas nem combates. A guerra, só a guerra e os dollars para a sustentar, empolgam os americanos. Diariamente se requisitam fabricas, constantemente seguem batalhões de recrutas para os campos de preparo, improvisados em cidades. O Exercito, o formidavel Exercito americano, inundará o mundo, irá para toda a parte, será o vencedor! O delirio patriotico vibra em todos os cantos, arrebenta-se em ovações nos cinemas, quando os soldados de tio Sam apparecem nos "films" de guerra.

E nessa situação de guerra, de intenso fabrico de munições e cousas bellicas, deixou o Dr. Carlos Moreira o grande paiz, convencido de que o elemento norte-americano será decisivo para a victoria dos alliados.

Dentro em breve estarão na Europa dous milhões de americanos

Em uma semana foram enviados cem mil homens

NOVA YORK, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Todos os jornaes desta manhã reproduzem, em logar de destaque, as informações que o chefe do Estado Maior, general March, fez hontem em Washington, na terceira das suas conferencias destinadas exclusivamente aos congressistas e jornalistas.

Salientam os jornaes que, segundo as declarações do general March, tendo enviado até agora para a Europa mais de 900.000 homens, os Estados Unidos possuem já um verdadeiro Exercito na França.

Segundo ainda essas declarações, na ultima semana foram enviados para a Europa cem mil homens, o que excede todas as previsões feitas.

Caso se mantenha esse nivel na remessa de tropas para a Europa, o que não é improvavel, os Estados Unidos terão, como pretendia o presidente Wilson, dous milhões de homens na França nos começos do outomno, equilibrando-se dessa maneira os effectivos alliados e inimigos na frente de batalha.

Conjecturas sobre as causas da inactividade dos allemães

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Um dos correspondentes especiaes da Agencia Reuter junto ao quartel-general inglez na França, numa chronica enviada dali hontem de noite, discute as razões da paralysação completa das operações, por parte dos allemães, nas ultimas semanas.

Observa o correspondente que essa paralysação se deu exactamente no momento em que todos esperavam ver os allemães tentar ultimar os seus planos e a semana que termina foi, si assim se pode dizer, uma das mais calmas desde março ultimo.

"No entanto, os allemães apenas têm agora na sua frente quatro mezes para esmagar as potencias da Entente — cujas forças, aliás, augmentam de semana para semana. Dahi, não ser possivel explicar essa calma com motivos acceitaveis.

Além disso, o interesse dos allemães não é esperar e sim precipitar os acontecimentos."

Acredita o correspondente que a expectativa dos allemães só pode ser attribuida ao máo tempo, que reina na Flandres, onde ha tres dias e tres noites chove ininterruptamente, ou á necessidade de esperarem elles novos reforços de tropas da Russia, ou então ao facto dos seus exercitos estarem, como já se disse, atacados de alguma epidemia.

Qualquer que seja, porém, a causa da paralysação das operações, a verdade é que as duas ultimas semanas foram para os alliados de grande proveito, porque dellas se aproveitaram para fortalecer ainda mais as suas linhas.

As tropas luso-inglezas perseguem os allemães em Moçambique

LISBOA, 23 (A. A.) — O governador de Moçambique communicou ao governo que as tropas britannicas e portuguezas continuam perseguindo os allemães na região de Molocoe, esperando brevemente uma acção decisiva.

O governo organisará em Moçambique unidades indigenas armadas de metralhadoras.

Na frente italo-austriaca

As confiantes impressões do Sr. Orlando

"Não se trata de um insuccesso, mas sim de uma derrota para o inimigo" — Assim declarou o Sr. Orlando ao Senado, de volta das linhas de frente

ROMA, 22 (Havas) (Retardado) — Dando hoje ao Senado as suas impressões pessoaes sobre a offensiva austriaca, o presidente do conselho de ministros, Sr. Victor Orlando, assim se expressou:

"O Exercito italiano enfrentou recentemente a luta mais formidavel de toda a guerra: resistiu victoriosamente ao choque inimigo.

A batalha pode travar-se novamente com os riscos sobre os resultados, mas, por agora, temos o direito de registar a nossa victoria.

Em determinados pontos, os nossos soldados tiveram que resistir a um inimigo quatro vezes superior em numero e, si pensarmos maduramente sobre os resultados concretos da offensiva, chegamos á conclusão de que ella foi desastrosamente detida numa profundidade média de um a dous kilometros e de que não se trata de um insuccesso e sim de derrota para o inimigo.

Sabemos que dias bem difficeis ainda nos esperam, mas os affrontaremos de novo."

O primeiro ministro refere-se depois á cooperação dos inglezes e francezes na resistencia á offensiva austriaca, dizendo que o exercito da triplice nacionalidade combateu fraternalmente, com fusão d'almas, pelos mesmos ideaes.

Falando sobre o ataque ao monte Grappa, o Sr. Orlando diz que o inimigo se encontrou ali em face de um exercito invencivel a funccionar qual mola de aço de boa tempera.

Finalmente, o chefe do governo italiano, depois de salientar a gratidão devida pela patria aos seus soldados, gratidão que tambem se deve estender aos defensores do Piave, os quaes combateram e combatem em situação desfavoravel, exalta a grande bravura de que vem dando exemplo o Exercito italiano, não só individualmente como na collectividade, o que provoca de todo o Senado enthusiasticas manifestações com vivas á Italia e prolongados applausos ao chefe do governo.

As operações no sector britannico da Italia — Foram destruidos 23 aeroplanos inimigos

LONDRES, 23 (Havas) — Communicado official do exercito britannico na Italia, de hontem á noite:

"A situação não mudou e apresenta-se calma. Nossos grupos de contra-baterias obtiveram o maior successo em numerosos golpes directos contra as baterias inimigas, fazendo explodir tambem grande quantidade de depositos de munições.

As tropas de Yorkshire executaram na noite ultima um ataque de surpresa, coroado de exito, ao sul do Asiago, infligindo aos austriacos pesadas perdas e capturando 31 prisioneiros.

Os nossos aviadores destruiram 23 apparelhos inimigos, entre o dia 12 e o dia 21 deste mez."

A calma ao longo da frente

ROMA, 23 (Havas) — A communicação enviada á tarde pela presidencia do conselho ao Parlamento informa que ha calma ao longo da frente de batalha.

Os episodios heroicos da resistencia italiana — Novas declarações do Sr. Orlando

ROMA, 23 (Havas) — O "Jornal da Italia" informa que o Sr. Victor Manoel Orlando, chefe do gabinete, conversando na Camara com alguns deputados sobre a magnifica resistencia e impeto das tropas italianas, disse que os austriacos se batem tambem encarniçadamente e com extrema violencia.

A linha podia ser estabilisada; porém, sendo a situação austriaca muito embaraçosa, as tropas de von Boroevic são obrigadas a continuar ataques para livrar suas espaduas do contacto immediato com as forças italianas no Piave.

O trabalho consciencioso e prudente do commando italiano e o heroismo dos combatentes permittiram que até agora fosse empenhada na luta apenas uma pequena parte das reservas italianas.

Os prisioneiros austriacos têm as vestes esfarrapadas. Não obstante, são portadores de excellente calçado.

O commandante inglez contou ao chefe do gabinete que no seu sector já foram enterrados mais de cinco mil cadaveres.

A luta é cada vez mais furiosa em Montello e no Piave.

E' notavel que entre os austriacos mortos e os prisioneiros feitos haja uma grande percentagem de officiaes.

Em Montello cinco divisões austriacas que penetraram num bosque, em massas compactas, foram repellidas.

O Sr. Orlando fala commovido da bravura e da disciplina dos soldados italianos, assim como da tranquillidade sublime das populações da retaguarda.

ROMA, 22 (A. A.) (Retardado) — No Senado, cujo recinto, tribunas e galerias estavam completamente cheias, o presidente do conselho, Sr. Victor Manoel Orlando, fez as seguintes declarações: "O Exercito italiano affrontou a mais formidavel tentativa da actual guerra, resistindo admiravelmente ao fortissimo e bem enquadrado Exercito austro-hungaro.

O inimigo poderá travar outra batalha, mas, entretanto, considerando a sua inferioridade de meios e numerica, que em alguns pontos foi de quatro contra um, por parte do nosso exercito, e os resultados alcançados, apezar do desesperado valor desenvolvido no combate, temos o direito de registar uma victoria, perante o mundo.

Despidos de toda a presumpção, esperamos ainda outros dias de duras provas, com espirito sereno.

E' necessario dissipar a erronea impressão de que a offensiva austriaca tenha sido somente uma grande demonstração de forças. Em toda a frente, mesmo nos planaltos, o inimigo investiu-nos visando grandes objectivos. No monte Grappa, o quarto exercito reagiu como uma mola de aço. O monte Grappa será declarado monumento nacional. A mesma gratidão merecem os defensores do Piave, que mantiveram integralmente a linha de defesa.

O valor individual e collectivo das nossas tropas contribuiu para o exito que obtivemos.

Terminou enviando uma saudação ao Exercito, ao seu commandante e restaurador e ao rei Victor Manoel, accrescentando: "Devemos esperar com sereno espirito, novas lutas".

Contingente norte-americano desembarcado num porto francez

Écos e Novidades

A crise da gazolina continúa sem solução. Continúa e continuará, porque tão cedo não entrarão no porto navios carregados desse combustivel. A cidade já começou a se resentir da falta de automoveis. Os "taxis" escasseiam e os carros de aluguel, relativamente poucos, que ainda trafegam, só querem fazer o serviço de hora. Dentro em breve o numero de desoccupados em virtude dessa situação se fará sentir na vida urbana. Não será um phenomeno sem importancia o apparecimento de milhares de individuos, "chauffeurs", ajudantes e empregados de "garages", subitamente desoccupados e andando por ahi a cavar a vida.

Ha de ser muito curioso nessa occasião o aspecto da cidade, onde só trafegarão os automoveis officiaes. Ha dias dissemos que a Standard pouco se importava em fornecer gazolina aos consumidores ordinarios, porque estava com as costas quentes com a sua condição de fornecedora das repartições publicas. Mas não é só por isso. Segundo informações dignas de fé, o consideravel "stock" de que essa empresa ainda dispõe está exclusivamente destinado ao consumo dos automoveis officiaes, "cujo numero está augmentando na razão directa da diminuição dos carros particulares". Algumas repartições têm augmentado escandalosamente o seu pedido de combustivel, além do que faziam em tempos normaes. Para que esse augmento? Para se precaverem para o futuro? Para servir a alguns particulares amigos? E' o que não se sabe ao certo, mas que os interessados, os "chauffeurs", deveriam procurar saber...

* * *

No paiz dos contrabandos...

Outro contrabando sensacional e este em São Paulo, Estado, para fazer "pendant" aos varios já apprehendidos no "São Paulo" paquete. Decididamente São Paulo começa a fazer pesar a sua hegemonia.. O contrabando de São Paulo, Estado, porém, é positivamente um contrabando carioca. Os que o tentavam passar — um homem e duas mulheres — são commerciantes muito conhecidos no Rio de Janeiro. O commerciante dá mesmo o seu nome a uma grande casa de modas da rua do Ouvidor, e as duas mulheres são modistas da alta roda, citadas constantemente nas columnas elegantes dos jornaes.

Muita gente ha que sympathisa com os contrabandistas por causa das tarifas alcoroadas feitas exclusivamente para enriquecer alguns industrialistas. Mas, o contrabando aproveita de qualquer maneira ao publico? De modo algum. Os grandes contrabandistas, e elles são quasi todos apontados a dedo, conhecidos de toda a gente... excepto... ou, antes, principalmente das autoridades aduaneiras, mas nem por isso vendem mais barato que os outros commerciantes, os que pagam os impostos da lei. O contrabando serve apenas para que elles enriqueçam da noite para o dia.

Assim, pois, só merecem parabens os funccionarios que uma vez por outra pilham em flagrante esses marrecos enfeitados. Ao menos, o lucro do contrabando, em vez de ir para as algibeiras de um só, é repartido entre o fisco e o apprehensor. E o publico só tem a lucrar com essa maior circulação de dinheiro.

* * *

Lendo o... "Diario Official".

Em officio n. 8, de 23 de março de — não se espantem — de "1909", o Thesouro mandou que a sua Delegacia Fiscal em Londres remettesse ao Tribunal de Contas as contas do ex-consul geral em Lisboa, Manoel da Silva Pontes.

Seis annos depois — ainda não é caso de espantar — o Tribunal faz sentir ao Thesouro a "grande necessidade" dos documentos. Foi isso em officio n. 371, de 16 de junho de 1915.

Agora, por officio n. 6, de 17 do corrente, publicado no "Diario Official" do dia seguinte, pagina 8.114, o Thesouro volta á Delegacia, em Londres. E lasca-lhe os numeros e datas, já um pouco grisalhas, de que se falou acima.

Virão, desta vez, os papeis? Pois sim: nem por estar em Londres a Delegacia deixa de ser "Fiscal". Fiscal e, sobretudo, do nosso Thesouro...

O delegado em Londres é o Sr. Tosta, activo até á santidade... Mas, elle sabe que, para os omissos e remissos do nosso serviço publico, só uma especie de energia lembra aos "bons moços" que dirigem aquella: reiterar, quando reiteram!

Só isto, como se vê. Não falando — está claro — na energia de "receber" no fim do mez e de "aposentar-se" no fim da paudega...

Pela infancia

Realisou-se hoje o festival em beneficio do Abrigo da Infancia, festival esse que, dada a sua excellente organisação e attento o seu fim, vinha despertando o maior interesse possivel. De como correu a festa, que foi no edificio do Lyceu Rio Branco, damos noticia em outro logar. A seguir, registamos que a Exma. thesoureira da commissão promotora de tão humanitaria iniciativa recebeu mais estas importancias de bilhetes:

Dr. Claudio de Souza e commendador G. Martinelli, 50$ cada um; Adhemar B. de Oliveira, 30$; Gabriel da Silva Santos, 25$; Fernandes Alvares de Souza, D. Laura Faro de Araujo Olinda, João Vasques Alvares, Francisco Vaz de Carvalho, 20$ cada; Dr. João Paes Barreto, 15$; Dr. Gomes de Paiva (José Maximiano), D. Constança Pereira, João Cunha, Gabriel Martins Ferreira, baroneza de Monte Castello, D. Victoria Faro, Armindo Rangel e senhora, professor E. Nascimento Silva, Luiz José Teixeira Campos, desembargador Ataulpho de Paiva, Dr. Castro Nunes, José F. Pimenta de Mello, Dr Pimenta de Mello, Manoel C. Pinto de Azevedo Sobrinho, Dr. Alfredo Carlos de Iracema Gomes, Alvaro Rocha, Carlos Augusto Nascimento Silva, Dr. Sá Vianna, commandante Baddler de Aquino, Manoel Pinto, Carlos Marques da Silva, viuva Clarinda Garcia, Alfredo P. dos Santos (consul do Chile), Dr. Lafayette de Barros, Casemiro José de Campos e Heitor, Dr. Alvaro Alvim, Dr. Alvaro Reis, Dr. Gastão Victoria, general Benjamin Barroso, Costa Bastos & Fernandes, Dr Vicente da Cunha Cruz, Dirceo Corrêa de Menezes, A. B. de Oliveira Andrade, Dr. Osorio de Brito, Octavio Silva, Dr. Diogo Xerez, Dr. Paulo Santos, Dr. Azevedo Lima, Hermann Kalkhl, deputado Herminio Barroso, Dr. Antero Amaral, Albino de Souza Cruz, senhorinhas Litz e Fernandes, J. Alvares, 10$000 cada um, e Damião Pinto da Silva, Dr. Francisco de Bastos Mello, Dr. Frederico Oscar de Souza, Dr. Paulo Sá Vianna, Cecilia de Carvalho Brito, tenente Dr. Custodio Milanez dos Santos, Dr. João Henrique, Dr. Fernando Ferraz, Mario X. P. Monteiro e João Braulio Ferraz, 5$000 cada um.

Da relação hontem publicada foi omittido o nome do Sr. Desiderio Pagani, que contribuiu com o donativo de 10$000.

O "Brasil", que jás e julgava perdido, desencalhou

Afinal desencalhou o vapor "Brasil", do Lloyd Brasileiro. A directoria do Lloyd teve communicação de que desde hontem esse navio se acha desgarrado do encalhe no rio Amazonas. Como da primitiva ordem, o "Brasil" seguiu hoje do local do encalhe para Belém, de onde virá para esta capital, afim de submetter-se ás reparações de que carece, em virtude do desastre que vem de soffrer.

A directoria do Lloyd até agora desconhece o valor das avarias.

A GUERRA

A SITUAÇÃO

Não ha ainda hoje modificações de importancia a assignalar nas linhas de batalha da Italia. Apezar de todos os seus esforços e sacrificios, os austriacos continuam firmemente detidos deante das linhas italianas e, embora manifestando ainda espirito offensivo, não tardará certamente o momento em que, deixando de atacar, os exercitos de von Boroevic confessem a sua impotencia, e, consequentemente, a sua derrota.

E' certo que os austriacos ainda dispoem de reservas estrategicas, de 20 a 30 divisões, que se suppõe não terem sido lançadas na batalha e com as quaes podem descarregar, em determinado momento e num certo ponto, um golpe de effeito. Ha, porém, indicios de que o generalissimo Diaz, contando com esse golpe, não se descuidou, e está utilisando as suas reservas com grande parcimonia, limitando-se, si assim se póde dizer, a conter o inimigo e a mantel-o em choque, á espera do ultimo esforço austriaco, para poder de novo frustral-o.

Emquanto isso, a tactica seguida pelos exercitos italianos tem sido a mesma adoptada, sempre com tanto exito, pelos outros commandos alliados nas demais frentes: devastar as fileiras inimigas. Todas as informações, de facto, são accordes em salientar que as perdas austriacas são verdadeiramente terriveis e de todo desproporcionaes não já aos exitos alcançados como ao total dos effectivos empenhados. Na realidade, si os austriacos atacam com um milhão de homens e as suas perdas são de 150.000 homens, ou 15 %, estas baixas representam um algarismo excessivo e muito além da porcentagem verificada em qualquer outra batalha travada nas mesmas condições.

Si, pelo menos, estas elevadas perdas fossem compensadas por vastas conquistas de territorio e grande numero de prisioneiros e material de guerra, ou ainda pela posse de uma posição importante, de uma fortaleza ou mesmo de uma grande cidade, ainda vá. Mas nada disso succede. Os ganhos de terreno, como temos visto, são mais do que reduzidos e em todo elle não ha um agglomerado de casas com mais de 5.000 habitantes. O numero de prisioneiros, 12.000, está compensado pelos 12.000 prisioneiros que os italianos fizeram. E, no mais, todos os pontos vitaes de defesa para as linhas italianas, os centros ferro-viarios de Mestre, Treviso e Montebelluna, o Montello e os montes Tomba e Grappa e o systema defensivo do Asiago continuam nas mãos dos italianos.

A faixa de terra que os austriacos possuem na margem direita do Piave e a parte oriental do Montello por elles occupada, resumem todas as vantagens da offensiva e é fóra de duvida que essas vantagens estão muito áquem dos objectivos perseguidos por von Boroevic. E ahi está patente o fracasso da offensiva austriaca.

De par com este fracasso, que acabará por inutilisar definitivamente o Exercito austriaco, continuam a chegar noticias de que tambem se aggrava a situação na monarchia dual. Sómente hoje se sabe que todos os operarios das fabricas de munições do Imperio se declararam em greve, tornando ainda mais critica a situação dos exercitos. As manifestações iniciadas em Vienna estenderam-se a Budapesth e a Praga, onde houve conflictos muito serios entre a policia e os operarios. A agitação nacionalista toma proporções assustadoras; a questão dos viveres não parece ter solução prompta; as divergencias com a Allemanha, sobre a Polonia, aprofundam-se. Em summa, as tendencias do povo austriaco são franca e abertamente pela paz e pela paz immediata, sem indemnisações nem annexações e o governo de Vienna, na realidade, não deve estar longe de adoptar esta mesma formula.

Mas, tudo isso era fatal. Não tardará o dia em que a Allemanha não atravesse a mesma crise, que já agora se faz egualmente sentir na Bulgaria e na Turquia.

Na Bulgaria foi reorganisado o ministerio, sob a presidencia do conselheiro Malinoff, antigo ministro do Interior e presidente da Côrte de Cassação. Malinoff é considerado um dos agentes da Allemanha na Bulgaria e como Radoslavoff, o seu antecessor, inteiramente dominado pelo governo de Berlim. Isto significa que a politica bulgara não se vae ainda modificar, persistindo, portanto, insoluveis os problemas que deram em terra com o gabinete Radoslavoff.

Finalmente, na Turquia a situação tambem não é tranquillisadora. Os mesmos problemas de ordem interna — a questão dos viveres, a miseria do povo e o seu cansaço pela guerra — que affectam a Austria e a Bulgaria, attingem a Turquia. Além disso, como a Bulgaria se vê abandonada pela Allemanha nas suas pretensões territoriaes sobre territorios gregos e rumaicos, a Turquia não só se sente abandonada pelo governo de Berlim quanto ás suas pretensões sobre a Thracia bulgara, como ainda a propria Allemanha pretende apoderar-se da esquadra russa do mar Negro, sobre a qual o governo de Constantinopla julga ter o direito de preferencia...

E estas lutas internas entre os quatro alliados da Europa central, lutas que ameaçam aggravar-se pelo choque das mais desenfreadas ambições, apenas facilitarão a missão dos alliados: restituir ao mundo a paz, mas uma paz garantidora de todos os direitos e de todas as liberdades e na qual a humanidade possa viver tranquilla e feliz.

Os maximalistas na Mandchuria

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Noticias de Moscou confirmam a occupação, pelas tropas "bolshevikis", do entroncamento da estrada de ferro entre as estações de Sales e Borzia, na Mandchuria.

As divergencias turco-bulgaras por causa da Dobrudja

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Informações de origem suissa dizem que o Sr. Kuhlmann, em sessão do Reichstag, reconheceu que existem sérias divergencias entre a Bulgaria e a Turquia, por motivo da posse do territorio da Dobrudja.

Um artigo de lord Northcliffe sobre o esforço militar dos alliados

PARIS, 23 (Havas) — Em artigo publicado no "Petit Parisien", lord Northcliffe commenta o esforço militar dos alliados — os Estados Unidos enviando em maio 250.000 homens para as linhas de combate, a Inglaterra chamando ás armas os seus cidadãos até 51 annos de edade, decidida a todos os sacrificios pela França, para com a qual os alliados contrahiram a mais pesada e a mais sagrada das dividas.

Conclue o seu artigo prophetisando que tudo que poderá compensar as perdas da França ser-lhe-á largamente dado, e que todos os alliados se esforçarão para lhe entregar tudo, que lhe for devido, ás mancheias e de todo o coração.

O Exercito grego

ATHENAS, 23 (A. A.) — Foram chamadas para o serviço activo as novas classes de alistados no Exercito.

O serviço militar obrigatorio em Cuba

NOVA YORK, 23 (A. A.) — Communicam de Havana que o general Menocal, presidente da Republica, insistiu junto ao Congresso Nacional para obter a votação da lei estabelecendo o serviço militar obrigatorio.

Affirma-se ali que, si o Congresso não votar essa lei, o presidente da Republica a mandará executar por meio de um simples decreto.

As questões russas

PARIS, 23 (A. A.) — Reuniu-se o grupo parlamentar socialista para ouvir o socialista russo Sr. Kritzchewski a respeito da situação da Russia, da politica franceza em relação áquelle paiz e sobre a questão da intervenção japoneza na Siberia.

O general Pétain

PARIS, 23 (A. A.) — O general Pétain já se acha completamente restabelecido.

Fallece um deputado belga

PARIS, 23 (A. A.) — Falleceu o deputado belga Hoyois, que tinha sido deportado para a Allemanha, por ordem do governador militar da Belgica.

A' espera de novas avalanches na frente italiana

ROMA, 22 (A. A.) (Retardado) — A situação na frente italiana, durante o dia de hontem permaneceu estacionaria, tendo havido apenas pequenas acções de detalhe. A primeira phase da offensiva austriaca considera-se terminada, mas presume-se estar imminente uma nova e violenta continuação da mesma offensiva, para tirar uma desforra do cheque soffrido.

De setenta divisões que se encontram na frente italiana ainda não entraram na luta sinão trinta.

Nos sectores francez e britannico a situação tem sido de calma completa, limitando-se a acção aos tiros da artilharia.

E' necessario acolher com reserva os boatos tendentes a fazer acreditar que a Allemanha obrigou a Austria a assumir a offensiva. Deve-se excluir tambem a idéa de que uma corrente pacifista encontrou credito na Austria, pois esta está, mais do que nunca, decidida a continuar na luta contra a Italia.

Fallece mais um senador italiano

ROMA, 23 (Havas) — Falleceu o senador do reino, conselheiro Ernesto di Broglio, presidente do Tribunal de Contas.

Para vingar-se do patrão

Um empregado de máos bofes

As autoridades policiaes do 4º districto apuram um facto grave levado ao conhecimento daquella delegacia pelo proprietario da padaria Santa Thereza, á rua Marechal Floriano. Diz o denunciante que, tendo despedido o seu empregado Romão Garcia, este, num gesto de vingança, atirou cal á massa do pão. Romão Garcia, interrogado, nega o crime.

Ao que parece, no entanto, Romão atirou, de facto, cal á massa do pão, não com o fim de envenenal-a, mas de inutilisal-a por esse modo e, assim, vingar-se do seu ex-patrão.

O combate á verminose

O Sr. ministro da Fazenda attende um pedido da Prefeitura

Attendendo ao que solicitou a Prefeitura do Districto Federal, o Sr. ministro da Fazenda expediu as necessarias providencias afim de ser reservada graça nos vapores do Lloyd Brasileiro para a encommenda feita pela Directoria Geral de Instrucção Publica de apparelhos e medicamentos destinados ao combate á verminose, e que serão fornecidos á Prefeitura por intermedio da Missão Rockefeller.

Mais uma sociedade de seguros

A Sociedade de Seguros Mutuos Sobre a Vida Vera Cruz, com séde na Bahia, solicitou ao governo autorisação para funccionar e approvação dos respectivos estatutos.

A respeito vae ser lavrado o respectivo decreto.

Uma reclamação contra transferencia de apolices

Tendo André Pereira Pinto reclamado contra a transferencia de apolices de que é usufrutuario, acto esse que reputa illegal, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a respeito á Caixa de Amortisação.

E' muito séria a crise de papel para a imprensa

Os meios de evitar especulações prejudiciaes

Suppomos que a crise do papel para a imprensa vae attingindo o periodo agudo. As nossas bobinas vão se tornando cada vez mais raras e mais caras e só por um milagre alguns de nossos collegas poderão manter o grande numero de paginas com que habituaram a sua clientela, sem, pelo menos, elevar o preço do numero avulso. Devemos dizer mesmo que o custo do papel já não impressiona tanto quanto a sua raridade, porque a importação se vae restringindo de tal fórma que nos parece muito difficil, dentro de pouco tempo, obter as quantidades necessarias para as tiragens communs. São poucos os vapores estrangeiros que nos podem trazer, e isso mesmo por preço elevadissimo, algum papel dos Estados Unidos, o unico paiz de onde o importamos actualmente. Quanto aos navios do Lloyd, onde a Associação de Imprensa obteve uma reducção de 50 % no frete, esses difficilmente dão praça ao papel de jornal, sobretudo porque a administração dessa empresa se vê forçada a carregal-os o mais possivel com carvão, de que o Lloyd tem grande falta. Para attender ás encommendas que as empresas jornalisticas lhes fizeram, algumas já muito antigas, os fornecedores americanos viram-se forçados a embarcal-as em navios veleiros, que terão de fazer viagens demoradas e arriscadissimas.

Tal situação não passa despercebida ao nosso governo e ao proprio governo americano, dispostos a adoptar medidas que nos garantam um fornecimento regular de papel — tão regular quanto possivel na época anormalissima que atravessamos. Mas é preciso que não nos illudamos e que concorramos todos para evitar as fraudes com que a ganancia tem procurado, procura e ha de procurar explorar a justa protecção dispensada ás empresas jornalisticas brasileiras. A Alfandega já exerce um "contrôle" sobre a nossa importação de papel; mas é preciso dizer, com toda a franqueza, que a especulação tem conseguido burlal-o e não pequenos negocios, infelizmente para as empresas honestas, envolvidas numa atmosphera de suspeição que a todos nós prejudica, se têm realisado á sombra dos favores concedidos ao papel destinado á impressão de jornaes. Eis por que a direcção desta folha, respondendo ao questionario formulado pelo governo americano sobre o consumo e as necessidades de papel de cada orgão, levou pessoalmente todos os documentos comprobatorios de nossa resposta ao Sr. consul dos Estados Unidos, a cuja disposição poz todos os meios de verificação que S. Ex. desejasse. Cremos que egual conducta devem ter tido as administrações de nossos collegas, desejosos de arredar de si as suspeitas creadas por uma especulação que, para bem de todos nós, deve cessar quanto antes.

Só assim, aliás, em face das circumstancias do momento, poderão as empresas jornalisticas obter remessas regulares dos preciosos rôlos, estando no nosso proprio interesse concorrer para que o espaço reservado no bojo dos navios ao papel destinado á impressão de nossas folhas não nos seja subtrahido pelas encommendas habilmente feitas por especuladores sem escrupulos, anciosos por vultuosos lucros. E o abuso assumiu, ao que parece, taes proporções que o Sr. Dr. Osorio de Almeida, director-presidente do Lloyd, já pensou em promover, por sua vez, um "contrôle" sobre o consumo de papel dos diarios cariocas, regulando, pelo que for devidamente apurado, o transporte methodico das encommendas de cada jornal. S. Ex. já transmittiu essa idéa ao Sr. ministro da Fazenda, que ficou de reflectir sobre ella o resolver opportunamente.

Não nos custa, muito ao contrario, acceitar e até applaudir essa iniciativa, que nos trará como preciosa compensação a segurança de um fornecimento regular de papel. A situação actual é tão critica, é tão sério o perigo que todos corremos, que, repetimos, está no nosso proprio interesse afastar a concorrencia desleal dos especuladores que se locupletam com os favores justa e merecidamente concedidos ás empresas jornalisticas. Que venham quantos "contrôles" queiram, desde que sejam compensados com a possivel garantia de uma importação sufficiente ao nosso consumo. Os que, como nós, não desejam papel sinão para as necessidades diarias das suas machinas de impressão, hão de sujeitar-se gostosamente, estamos certos, á fiscalisação que visa obstar as fraudes, excellentes para os seus autores, mas muito desagradaveis para quantos desejam tão só e unicamente a manutenção de suas tiragens.

O latim nos collegios militares

Foi restabelecido o estudo do latim nos Collegios Militares. E' mais um acto acertado do actual governo, tão solicito sempre em attender ás reclamações procedentes que lhe são dirigidas.

Supprimido na ultima reforma dos Collegios Militares, A NOITE foi o primeiro e unico jornal que se bateu para que fosse restabelecido o estudo de tal disciplina, absolutamente imprescindivel num curso propedeutico.

E A NOITE não fez mais do que servir de éco ás justas reclamações dos que se interessam pelo ensino publico.

Por outro lado, o Sr. coronel Alexandre Leal, actual commandante do Collegio Militar desta capital, esforçou-se para que a lingua-mãe voltasse ao logar que lhe cabe nos programmas dos cursos secundarios.

E' que todos quantos conhecem regularmente a nossa lingua sabem que, como escreveu Garret — é tão impossivel escrever bem em portuguez, em castelhano, em inglez, em qualquer das linguas do occidente da Europa, sem saber grego, "e principalmente latim", como era impossivel aos escriptores de Roma fazel-o bem na sua, sem conhecerem a de Athenas; ou ainda hoje ao poeta ou orador de Ispahan ou de Stambul o escrever bom turco ou bom persiano, sem saber o arabe antigo, a lingua do Koran e de Hafiz, agora tão morta para elles como o grego e o latim para nós, como o sanskrito para indios e mongoes.

Assim, pois, é caso de nos congratularmos com o governo pelo acerto da medida, com o commandante Leal pelo bom exito de seus esforços, tão proficuamente secundados por esta folha, e com a mocidade estudiosa dos Collegios Militares do Brasil, porque os moços militares voltarão a ter um curso completo de preparatorios nas casas em que se emplumam para o vôo pelos varios ramos dos conhecimentos humanos. — D. G.

Mais uma agencia bancaria em Recife

A Banque Française et Italienne pour l'Amerique du Sud, solicitou ao Ministerio da Fazenda autorisação para abrir uma succursal no Recife.

O Sr. ministro da Fazenda, attendendo o pedido, mandou lavrar o respectivo decreto.

Os lagos masurianos, a fallencia dos generaes allemães e o canhão monstro

As apreciações do general Trompowsky

São tão raros os conceitos que se prestam a uma interpretação unica, quando não são expressos com crystallina clareza, que o Sr. general Trompowsky, com as idéas que por mais de uma vez nos tem externado sobre a guerra, vae forçando a attenção e critica animada dos circulos dos competentes, onde suas affirmativas nem sempre são recebidas sem commentarios.

Foi o que succedeu com aquelles pontos em que S. Ex., falando-nos ha dias, attribuiu o insuccesso allemão á fallencia de generaes, negando implicitamente a capacidade de Hindenburg, Falkenhayn e Mackenzen, e affirmando ser ineffícaz o tiro dos canhões empregados contra Paris.

Assim, não é demais se frisar que o general Trompowsky não partilha da admiração pelos feitos guerreiros do velho marechal Hindenburg, apezar da Allemanha lhe ter erigido estatuas. As victorias dos lagos Masurianos foi obra de um ardil, por isso que obtida depois que o marechal viciou as cartas da região, pondo como vadeaveis lagos que não o eram e vice-versa, e attrahindo assim os russos para a região fatidica, sem necessidade de grandes concepções. As ulteriores operações contra os russos explicam a facilidade das victorias para quem sabe a Russia um paiz desprovido de estradas estrategicas, ao passo que a Allemanha as possue em numero consideravel, organisadas em vista de sua futura politica aggressiva. Quem conhece os principios estrategicos de velocidade (agir rapido e sem detença) e da massa (agir com verdadeira massa no ponto fraco do inimigo) sabe que não foi pela sua genialidade que Hindenburg poz em cheque os exercitos moscovitas.

Depois de nos expor essas cousas, com mais riqueza de considerações, é verdade, disse-nos em nova palestra o general brasileiro:

— E o que eu digo respeito ao marechal von Hindenburg applica-se aos marechaes Falkenhayn e von Mackensen.

Esclarecendo suas affirmativas sobre o canhão monstro, disse S. Ex.:

— O alcance de um canhão depende do explosivo empregado para lançar o projectil, da fórma e grandeza deste, do angulo de tiro e do comprimento do canhão, influindo — por via indirecta — o grão de resistencia do metal empregado no fabrico deste. Todo o mundo associa a idéa de grande canhão á de grande projectil, e com razão, porque o dispendio com o tiro é tanto mais consideravel quanto maior o calibre do canhão, os effeitos do projectil — para um tiro a grande distancia — devendo ser proporcionados ao calibre. Mas construir um grande canhão, empregando no seu fabrico metal que resista á violencia das substancias explosivas (carga de projecção), para atirar a distancia consideravel um pequeno obuz, só para ferir ao acaso um grande alvo, não é cousa que possa causar a admiração de ninguem. Veja bem; eu não contesto a importancia do invento. Basta attender ao facto de um canhão, collocado a uma centena de kilometros, poder lançar projectis sobre uma cidade, mesmo que elles não produzam grande effeito, para, sob o aspecto moral, reconhecer o valor da invenção. O que eu disse foi que um canhão nas condições referidas não podia occasionar destruições consideraveis, nem, em plena guerra, gerar desfallecimentos. Muito mais efficazes são os effeitos do bombardeamento aereo e, a não serem as povoações rhenanas, ninguem se acovardou e exasperou com as aggressões dos aeroplanos. Pelo contrario, as bombas atiradas sobre Londres eram um verdadeiro reclame para o voluntariado e um incentivo á resistencia sem limites. A verdade é esta: os allemães, pelos ignominiosos processos que introduziram na guerra, levantaram contra elles a reprovação e animosidade do mundo inteiro. Depois de tanto trabalho para humanisar a guerra, e para o qual manhosamente concorreram em Haya e Genebra, os allemães não vacillaram em retrogradar aos tempos de infrene barbaria, pelo emprego dos mais selvagens e execrandos meios de acção. Que civilisação é essa, de um povo que diz que "a necessidade não conhece leis" e que "os tratados internacionaes são farrapos de papel"? A necessidade não conhece leis! E, em outros termos, o principio proclamado por Luthero — "os fins justificam os meios". Felizmente, porém, as nações que ha poucos annos e sem o pensamento occulto de ignobil ludibrio, por intermedio de seus representantes, se reuniram em Haya com os mais nobres e generosos intuitos humanitarios, não consentirão que vingue a estulta pretenção tedesca de dominio universal.

Um outro ponto que tem tambem merecido vivos commentarios foi aquelle em que S. Ex. se referiu á instrucção militar ministrada pela Allemanha.

— Eu não desconheço — disse-nos o general — que a Allemanha recebia nas fileiras do seu Exercito officiaes estrangeiros. Fazia-o, todavia, no interesse occulto das suas pretenções imperialistas, buscando ardilosamente seduzir a todos quantos se deixaram inebriar pelos cantos da manhosa sereia. Mas ainda ahi se manifestava a myopia psychologica dos allemães. Poucos foram os officiaes estrangeiros que se deixaram enleiar pelas affirmativas tedescas, e rarissimos os que, olvidando os sagrados dictames da consciencia e patriotismo — se transformaram em instrumentos, directos ou indirectos, do imperialismo allemão. O estrangeiro que serve no Exercito tedesco recebe forte impressão sobre o modo pelo qual é ministrada a instrucção de todos os grãos. E' natural pois que, regressando ao seu paiz, busque obter, dos seus camaradas, esforço egual ao que desenvolveu no Exercito allemão. Pretender, porém, ir além desse objectivo, si não é um erro, é uma loucura.

O triste record da tratantada e da ladroagem

Um typo incorrigivel

Não ha de ser muito facil encontrar-se um homem com a força, o topete, a audacia de Alvaro Moreira e que se notabilise por tamanhas aventuras, capazes de figurar nas paginas da Historia...

Comecemos por dizer que o heróe é natural do Rochedo, Estado de Minas Geraes, onde reside toda a sua familia.

Em 1913 foi que começou a se celebrisar, fazendo o primeiro furto, de que foi victima o Dr. Hermenegildo Villaça, então residente em Juiz de Fóra. Por esse delicto a policia o processou, sendo elle em Juizo absolvido.

Depois dessa primeira façanha, por empenhos de um e outro, conseguiu um bello dia arranjar um empregozinho na Companhia de Lacticinios de S. João Nepomuceno. Não demorou muito nesse emprego, vindo a abandonal-o por um outro, que com immenso esforço obteve, de encarregado da distribuição de leite Palmyra, aqui no Rio. Esse segundo cargo não o aturou muito tempo, embarcando para S. Paulo, onde, por se saber insinuar, quer na apparencia quer no modo de se exprimir, cavou um logarzinho no matadouro de Osasco, da Companhia Britannica de Carnes Verdes. Logo depois, como se soubesse vigiado por secretas, foi ao 2º delegado auxiliar da capital paulista, pedindo-lhe que consentisse em deixal-o ali mesmo, declarando que tinha resolvido regenerar-se, do que dava provas com a nova collocação que occupava. A autoridade paulista, que já havia sido avisada da estadia ali do perigoso individuo, respondeu-lhe que ficavam muito bem aquelles sentimentos, mas que S. Paulo não era "campo de regeneração"...

Quatro dias após ter ido á presença do delegado, Alvaro era preso por um agente, contra quem se insurgiu, aggredindo-o ferozmente, sendo processado e absolvido.

Em liberdade, o aventureiro não desanimou; pelo contrario, resolveu andar por Seca e Meca, e assim botou-se para o Paraná e Santa Catharina, por onde esteve trocando pernas, sem vintem e só pensando em espertezas, até fins de 1913.

No começo de 1914 veiu para o Rio novamente, por ser campo mais vasto para as suas cavações. Tanto pello tinha o homem que se empregou numa casa de calçado da rua do Ouvidor, intitulada Baraúna. Dahi saiu por haver praticado um furto, pelo que o condemnaram a quatro mezes de prisão.

Absolvido, continuou a furtar, a ser preso e processado. Certa vez esteve no xadrez do 16º districto, preso por vadiagem. Quando começavam a processal-o, fugiu da prisão. Por entrada em casa alheia, mezes depois era condemnado e cumpriu pena de dous mezes de cadeia.

Não terminaram ainda as façanhas de Alvaro Moreira. Ha pouco elle foi preso no interior da casa do senador Rosa e Silva. Muito tempo esteve no xadrez do 6º districto, de onde foi solto. Poucos dias depois a policia do 5º districto mettia-o no estado-maior de grades por crime de furto. Certa manhã fugiu do xadrez, deixando saudades ao commissario de dia...

No 17º districto tambem Alvaro foi seguro um dia. Nesse mesmo dia mandaram o terrivel larapio para o Corpo de Segurança, que o removeu para a delegacia do 6º districto, por estar implicado no furto de um relogio Pateck Philipp, de propriedade do Dr. Adolpho Victorio. Do xadrez o temivel meliante fugiu, depois de ter arrebentado as respectivas grades. Até agora a policia ignora o paradeiro de Alvaro Moreira.

Morreu em Minas um veterano do Paraguay

ABRE CAMPO (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Falleceu nesta cidade, na manhã de hoje, o major José Rocha Reis. O extincto contava 109 annos de edade e narrava perfeitamente factos historicos da guerra do Paraguay.

Os ensaccadores de café querem augmento de salario

E não trabalharão si não forem attendidos

A Sociedade de Resistencia dos Trabalhadores em Café dirigiu, ha dias, um officio ao Centro do Commercio de Café, pleiteando o augmento dos salarios dos ensaccadores. Percebendo uma diaria de 6$, pretendiam elles um augmento de 2$000.

O Centro reuniu-se e deliberou fazer um augmento de 1$, não dando, porém, conhecimento dessa resolução áquella sociedade.

Tendo se esgotado hontem o prazo dentro do qual o Centro deveria ter dado a resposta, a Sociedade convocou para hoje uma assembléa geral, que teve grande concorrencia. Abertos os trabalhos e conhecidos os fins da reunião, tiveram começo os debates, em que tomaram parte diversos oradores. Varias propostas foram apresentadas, entre as quaes a do Sr. Cypriano José de Oliveira, que opinou no sentido de nenhum ensacador retomar o serviço nos pontos de machina por menos de 8$000. A assembléa applaudiu essa proposta, á qual o Sr. Manoel Campos apresentou um addendo afim de que se desse conhecimento á imprensa das resoluções da Sociedade, desmentindo as affirmações do Centro de haver attendido ás suas pretenções.

O Sr. Raphael Munoz, que tinha apresentado uma proposta para que o trabalho fosse retomado, só se fazendo a exigencia depois disto, retirou essa proposta e fez um vibrante appello á classe para que se mantenha firme e unida. Alludiu ás lutas travadas pela Sociedade, que tem sempre saido vencedora, como ainda ha dias foi assignalado na Camara Federal. O orador queria chegar aos mesmos fins por um processo manhoso, mas, como a assembléa queria lutar, desde já, abertamente, applaudia esse gesto e retirava a sua proposta.

Approvada aquella proposta, o presidente concitou os associados a não se renderem por menos do estabelecido, declarando que os traidores, si acaso houvesse, receberiam o premio da sua traição.

Foi depois encerrada a assembléa. O numero de ensaccadores é de cerca de 600.

Mais tarde recebemos da secretaria da Resistencia dos Trabalhadores em Café a seguinte informação:

"Em assembléa geral extraordinaria, realisada em 23 do corrente, ficou resolvido que em vista de ter esta sociedade officiado ao Centro Commercio de Café pedindo-lhe que fossem augmentados 2$000 na diaria do serviço dos trabalhadores de ponto de machina, e não tendo o mesmo Centro nos respondido, ficou resolvido que a partir de amanhã não se continue a trabalhar por menos de 8$000 diarios. — Sala das sessões, 23—6—918 — Carlos J. Alves, 1º secretario."

Parahyba pittoresca

O Phenix, o elegante cinema frequentado pela "haute gomme" do Rio, dá amanhã, conjuntamente com o seu programma habitual de films e attracções, uma pellicula nacional, extra programma, "Parahyba pittoresca", descrevendo as bellezas naturaes desta linda terra brasileira.

Na "Parahyba pittoresca", a par dos quadros em que é prodiga a natureza, ha outros em que o conjunto do publico concorre para o tornar interessante, porque figura nelle muita gente "chic" conhecida do Rio, que está veraneando e aproveitando as aguas Salutaris, cujas nascentes têm sua origem na Parahyba. Quem conhece esta estancia thermal, vendo "Parahyba pittoresca", revive os bellos dias ali passados, e quem ainda ali não foi fica conhecendo uma das formosas estancias thermaes do Brasil.

O jury em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) Encerraram-se hontem os trabalhos da segunda sessão do Jury, do corrente anno, estando a terceira sessão marcada para setembro.

ILEGIVEL

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A GUERRA

Alguns pormenores eloquentes das ultimas tentativas austriacas

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Telegrapha, em data de hontem de [illegible], o correspondente do "Morning Post" na frente italiana:

"Embora os austriacos tenham demonstrado durante o dia de hontem certa actividade na zona mont[illegible]sa, aliás sem nenhum exito, a luta continua limitada á frente do Piave.

O inimigo realisou hontem os seus principaes ataques contra o Montello, tentando, por quatro vezes consecutivas, descer na direcção de Cosignana e Arcade. De todas as vezes, porém, foi repellido com enormes perdas para as suas primitivas posições, deixando o terreno coberto de cadaveres.

Outra tentativa do inimigo sobre San Biaggio, levada a effeito com tres batalhões da famosa 87ª divisão, fracassou egualmente. Os austriacos tinham se aproveitado das sombras da noite e marchado uns duzentos metros ao longo dos campos entre a linha ferrea Treviso-Oderzo e a estrada de rodagem Treviso Sant'Andréa di Barbarana.

Não tardou, no entanto, que fossem descobertos e que sobre elles caisse uma verdadeira chuva de projectis de todos os calibres. Ao mesmo tempo, duas companhias de "arditi" e um batalhão de "bersaglieri" avançaram resolutamente sobre o inimigo, travando-se encarniçada luta corpo a corpo que terminou por serem repellidas em desordem para as suas posições as forças austriacas. Foram capturados 40 prisioneiros, incluindo um official e tomadas cinco metralhadoras e uma bombarda.

Foi esta, em tres dias, a decima quinta tentativa dos austriacos para se approximarem de San Biaggio, tendo todas ellas fracassado.

Por contra-ataques vigorosos e constantes, os italianos vão apertando os austriacos sobre a margem direita do Piave, ao mesmo tempo que com a sua artilharia impedem que o inimigo receba viveres, munições e reforços. A situação para as tres divisões austriacas que combatem áquem do Piave peora assim de dia para dia e não é de todo improvavel que ellas acabem por se render afim de não serem completamente anniquiladas."

O primeiro «as» norte-americano

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O correspondente do "Matin" nas linhas de frente diz que ha motivos para acreditar que o primeiro "as" norte-americano, sargento Baylies, não tenha morrido, na quéda que deu com o seu apparelho em chammas, na quinta-feira de manhã, nas linhas allemãs. Baylies contava já onze victorias officialmente registadas.

A mentira na Austria para effeito interno

PARIS, 23 (Serviço especial da A NOITE) — O "Petit Parisien" diz que o governo austriaco faz todos os esforços imaginaveis para dissimular o fracasso da offensiva contra a Italia.

Os communicados do estado-maior, publicados na Austria e na Allemanha, são completamente differentes dos que a censura permitte sair para o exterior.

Segundo o correspondente em Vienna de um jornal de Laibach, os austriacos capturaram mais de 30.000 italianos e 200 canhões, quando o communicado do estado-maior austriaco expedido para o exterior annunciou até agora a captura apenas de 12.000 prisioneiros.

O Sr. Salandra e uma academia de Paris

PARIS, 23 (Havas) — Em carta dirigida á Academia de Sciencias Moraes e Politicas, o Sr. Salandra, agradecendo a sua nomeação, declara consideral-a como sendo a mais elevada recompensa que pudesse caber a quem consagrou a vida á propagação das idéas do direito, civilisação e liberdade.

Ataques frustrados na frente franceza

PARIS, 23 (Havas) — Communicado official das 8 horas da tarde de hoje:

"Executámos varios assaltos de surpreza entre Montdidier e o Oise. Fizemos nessas operações alguns prisioneiros.

Na região comprehendida entre o Marne e Reims, os allemães atacaram a montanha de Bligny, de cujo vertice momentaneamente se apoderaram. Mas um vigoroso contra-ataque das tropas italianas desalojou-os pouco depois dessa posição, ficando alguns prisioneiros em poder dos italianos. A nossa linha foi integralmente restabelecida."

Pormenores do combate do Piave ao Montello por um correspondente

GENOVA, 23 (A. A.) — O "Secolo XIX" recebeu do seu correspondente na frente italiana, Sr. Thomaz Monicelli, os seguintes pormenores sobre os combates travados na frente que se estende desde o baixo Piave a Montello.

Numerosos destacamentos de tropas frescas, cheias de enthusiasmo, reforçaram nestes dias as posições do Grappa e do Montello. As nossas tropas ao longo de toda a linha do baixo Piave até Sant'Andréa disputam, palmo a palmo, o terreno.

Vinte e cinco divisões austriacas, sob o commando do general Schenschestidel e outras 25 commandadas pelo general Wurms, deviam segundo os planos do estado-maior inimigo, romper as linhas italianas e precipitarem-se sobre Marostica, Bassano, Asolo e Treviso, emquanto 12 divisões restantes, sob o commando do archiduque José, deveriam ter occupado Montebelluna e marchar em seguida para Castelfranco. O golpe fracassou.

O terceiro, o quarto e sexto exercitos fizeram prodigios de valor, conseguindo destruir, desde o começo, os planos que o inimigo esperava levar a termo, numa marcha triumphal desde o Piave até ao Pó.

Não devemos, não obstante — diz o correspondente do "Secolo XIX" — forjar-nos muitas illusões. O inimigo joga tudo por tudo, e tentará recomeçar, com mais força, a sua manobra offensiva, porque demasiados interesses vitaes o impellem a conseguir algum exito.

Os tres exercitos, acima mencionados, aos quaes a patria deve eterna gratidão por se terem opposto ao avanço austriaco, foram citados na "ordem do dia" do commando supremo, que foi lida aos combatentes, na sexta-feira passada, antes de serem reconneçados os combates.

Combate-se ainda violentamente em toda a frente do Piave

LONDRES, 23 (Serviço especial da A NOITE) — Informações de ultima hora recebidas de Roma dizem que a batalha prosegue com grande violencia em toda a frente do Piave.

Os austriacos, tendo recebido reforços, atacaram novamente as linhas italianas no Montello, mas foram repellidos, deixando numerosos prisioneiros e umas vinte metralhadoras nas mãos dos italianos.

Duas tentativas dos austriacos para avançar na direcção de S. Biaggio foram repellidas com perdas muito sangrentas para o inimigo.

As aguas do Piave continuam a crescer e inundaram toda a região entre Cortellazo e Cavazuccherina.

O "Sirio" chegou

"Tres" que viajaram com os nomes trocados

Aportou á tarde a esta capital o vapor "Sirio", nacional. Vindo do sul, poucas novidades tinham a contar sua tripolação e seus passageiros.

A policia maritima, na sua habitual visita a bordo, deu com os ladrões José Ferreira, Lartigani e Alexandre Souza, que viajaram para o Rio trocando os seus verdadeiros nomes, aquelles tão conhecidos da policia, pelos seguintes, respectivamente: Juvenal Magalhães, Antonio Martins e Leono Dante.

Conduzidos para terra, o inspector Julio Bailly, depois de ouvil-os, enviou-os para o Corpo de Segurança.

Os ramaes de Paranapanema e Barra Bonita vão ter suas obras activadas

Devido a embaraços oppostos pelo Tribunal de Contas aos creditos que lhes eram necessarios, as construcções dos novos ramaes, da S. Paulo-Rio Grande, de Barra Bonita e de Paranapanema, pode-se dizer, estavam paralysadas. Tendo registado, porém, na sua ultima sessão as verbas solicitadas pelo governo, essas obras podem agora ser continuadas. O Ministerio da Viação está providenciando com urgencia para o pagamento das duas primeiras folhas do pessoal empregado naquelles serviços, que se achava em atraso, esperando aquella solução.

O ramal de Barra Bonita é o que vae ás minas de carvão daquella zona paranaense.

O novo consul portuguez na Bahia

O Sr. Dr. Gonçalo de Vasconcellos, novo consul de Portugal na Bahia, segue amanhã para esse Estado, afim de assumir o seu posto. O novo agente commercial portuguez vem de exercer importantes commissões de seu governo na Allemanha e Austria. S. S. é a primeira vez que visita o Brasil, tendo chegado aqui ha dias, pelo "Leon XIII".

A greve dos marceneiros está no mesmo pé

Tendo-se vagado o logar de vice-presidente do Centro dos Marceneiros e Classes Annexas, reuniram-se hoje, no Centro Cosmopolita, os operarios marceneiros para tratar do preenchimento desse cargo e de assumptos que se relacionam com a greve da classe. Annunciada a referida eleição, foi eleito, por maioria de votos, o operario Costa Pacheco.

Ficou deliberado, depois, que os operarios marceneiros não voltem ao serviço sem que seja obtida pela classe victoria completa.

A vaga do barão Homem de Mello na Academia de Letras

Na proxima semana, talvez amanhã, deve candidatar-se á vaga do barão Homem de Mello na Academia de Letras o Sr. Lindolpho Xavier, actual secretario da Sociedade Nacional de Geographia e redactor da revista dessa instituição scientifica.

O Sr. Lindolpho Xavier, que exerce tambem o magisterio, leva como credenciaes, além daquelles titulos, a autoria das seguintes obras: "Oasis", livro de versos; "Ruinas", peça representada no Trianon; "Horas do Sertão", romance nacionalista, e "Chronica de um tempo alegre", novella.

Varias firmas paulistas reclamam contra a Alfandega de Santos

A Companhia Commercial e Maritima e varias firmas do Estado de S. Paulo reclamaram ao Sr. ministro da Fazenda, por intermedio do Centro do Commercio e Industria, contra o criterio adoptado pela Alfandega de Santos no tocante á cobrança de direitos sobre accessorios de automoveis, visto sentirem-se prejudicados com o excesso de zelo daquella Alfandega. Tomando em apreço a reclamação, o Sr. ministro da Fazenda mandou ouvir a repartição accusada.

O TEMPO

São as seguintes as probabilidades do tempo até ás 4 horas da tarde de amanhã:

Estado do Rio (previsão geral): tempo bom, tendencias a estavel e temperatura em declinio.

Districto Federal: tempo bom tendendo a perturbar-se (1) podendo tornar-se incerto e máo (2); temperatura em declinio (1) e ventos predominantes os dos quadrantes sul e oeste (2), frescos (3).

Escala das probabilidades: 1) muito provavel, 2) provavel, 3) algumas probabilidades.

NOTA — O serviço telegraphico quer nacional quer estrangeiro esteve deficientissimo. As previsões de hoje não offerecem o grão de confiança habitual.

Sobre o saneamento dos sertões brasileiros

JUIZ DE FORA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Foi concorridissima a conferencia que fez aqui, hontem, o Dr. Belizario Penna, sobre o saneamento dos sertões brasileiros, comparecendo toda a classe medica e numerosas pessoas gradas. Amanhã o Dr. Belisario Penna fará nova conferencia sobre o mesmo assumpto.

As eleições de hoje no Espirito Santo

VICTORIA (E. Santo), 23 (Serviço especial da A NOITE) — A' hora regimental, foram installadas todas as mesas eleitoraes que funccionam nesta capital. O processo eleitoral corre calmo. Existe animação em todas as secções, tendo estas a assistencia de fiscaes de ambas as facções politicas daqui.

Os novos horizontes da maçonaria brasileira

Combate a religiões, não, MAS AO ANALPHABETISMO

A sessão magna de amanhã

Depois da proclamação da Republica, a acção da maçonaria entre nós tem-se limitado apenas a prestar beneficios aos irmãos necessitados ou ás familias dos irmãos que morreram. Agora, porém, essa associação resolveu modificar o seu programma abraçando, como antigamente fazia, uma causa digna de louvores. Essa causa é o combate ao analphabetismo. Na sessão de reabertura dos trabalhos annuaes do Grande Oriente, que se realisa amanhã, o novo grão-mestre da Maçonaria Brasileira, o Sr. Nilo Peçanha, terá occasião de assignalar a importancia e o elevado alcance da nobre tarefa que, d'ora avante, os maçons brasileiros se devem impôr.

A respeito desse assumpto, tivemos esta tarde a opportunidade de palestrar longamente com o Sr. Dr. Horta Barbosa, secretario do Grande Oriente. Este conhecido advogado fez-nos, a principio, o historico da maçonaria, historico que sómente é conhecido por um numero restricto de estudiosos. Essa associação fundou-se com um fim: construir grandes obras de architectura. Por isso os seus membros se compunham exclusivamente de architectos, e muitos dos quaes notaveis, destacando-se entre esses Apolodro, Santo Agostinho, Raphael, Miguel Angelo e outros, de grande nomeada. Dos trabalhos portentosos dos maçons daquella época, que teve o seu fim com o seculo 18, falam, melhor do que ninguem, as cathedraes soberbas que se fizeram na Renascença. Assim, a basilica de Santa Sophia, em Constantinopla, a cathedral de Pisa, a Santa Capella de Paris, uma parte da cathedral desta mesma cidade, a cathedral de S. Marcos, em Florença, a de Reims e uma série grandiosa de obras como as que acabamos de mencionar foram construidas pelos maçons.

Mais tarde — é ainda o Sr. Dr. Horta Barbosa quem está com a palavra — quando cessaram essas construcções, a maçonaria transformou-se numa sociedade de fins unicamente moraes, abrindo-se, então, as suas portas aos homens de quaesquer profissões. Dahi para cá o seu objectivo se resumiu nesta formula: Liberdade, Egualdade e Fraternidade.

— No Brasil — continuou o nosso entrevistado, ella foi sob José Bonifacio, Gonçalves Ledo, frei Francisco de Santa Thereza de Jesus de Sampaio e o conego Januario da Cunha Barbosa, o factor maximo da independencia do Brasil. No grão-mestrado de Rio Branco, como no de Saldanha Marinho, ella foi a pioneira da abolição e da Republica. Com Lauro Sodré, ella aprestou-se, depois de uma phase de repouso, para as novas lutas liberaes, organisando-se sob a fórma democratica que hoje [illegible] estreitando suas relações com as demais potencias maçonicas do [illegible]verso e iniciou a campanha pela instrucção publica, que o Sr. Dr. Nilo Peçanha proclamou em seu manifesto inaugural de grão-mestre, objectivo principal da maçonaria neste momento. Na mensagem que S. Ex. lerá amanhã, na sessão do Grande Oriente, essa campanha occupará, mais uma vez, a sua attenção.

Nessa mensagem, o nosso illustre grão-mestre irá fazer o historico da ligação que existe entre o problema da instrucção publica e a democracia, e demonstrará que a preoccupação principal do brasileiro, nesta hora, deve ser instruir-se, sendo um dever maçonico concorrer para isso. "Indicada a necessidade da instrucção do povo — diz a mensagem a ser lida amanhã — determinados os seus objectivos, si fossemos agora examinar a quem cabe o dever de diffundil-a no Brasil, concluiriamos que essa missão não compete só aos poderes publicos, porque ella deve ser uma obra nacional, realisada pela collaboração de todos os patriotas e, sem esforço, teriamos de confessar que a ninguem mais que á maçonaria é imperioso o cumprimento desse dever. Factor predominante da proclamação da nossa Independencia, "magna pars" em todos os passos que a nação deu para a frente até a implantação do regimen politico que nos rege, a maçonaria assumiu responsabilidades a que se não póde excusar, nem poderia, sem desmentir o seu passado, renunciar á honra de cooperar intensamente na redempção dos espiritos que a ignorancia traz encarcerados. A Ord.:. já vinha de longe sentindo pendor para essa cruzada, que já fôra prégada pelo grande maçon e nobre compatriota que me antecedeu no seu governo supremo, o Sr. Dr. Lauro Sodré. Coube a mim proclamar, como o fiz no manifesto inaugural, auscultando as necessidades do nosso povo e sentindo as aspirações da nossa Ord.:. que era chegado o tempo dessa campanha pela instrucção, de querel-a com o anceio maximo dos nossos corações, de fazel-a objecto principal das nossas lides e de lidal-a com o vigor maior das nossas forças. Não foi em vão esse appello. Vão ahi adeante, nos documentos annexos, detalhados os frutos que desde então já pudemos colher, neste primeiro periodo, em que me achei absorvido em servir a patria noutro posto, que as circumstancias gravaram das mais pesadas responsabilidades. Trinta e seis escolas foram creadas por varias lojas, em diversos pontos do paiz, no curto espaço dos ultimos dez mezes. Neste momento, em mais de 60 escolas mantidas pelas lojas maçonicas, cerca de 4.000 creanças e adultos recebem instrucção gratuita no Brasil. Outras escolas estão em via de formação, inclusive um instituto profissional neste or.:. Além disso, varias lojas distribuiram a alumnos de escolas municipaes e particulares premios diversos em medalhas de ouro e cadernetas de deposito nas Caixas Economicas, algumas continuam mantendo bibliothecas, outras realisaram interessantes conferencias publicas, ou prestaram auxilios em dinheiro, trabalho e cessão de local a escolas de iniciativas profanas e, si não nos esquecermos dos asylos, hospitaes, dispensarios e soccorros mantidos pelas lojas, havemos de reconhecer que fez, emfim, cada um aquillo que suas forças permittiram."

E, para terminar, o Sr. Dr. Horta Barbosa accentuou um ponto que, entre nós, sobretudo, entre os catholicos, tem sido inteiramente desvirtuado, quanto aos fins da maçonaria.

— Devo dizer-lhe que não nos move, nem mesmo vagamente, o intuito de combater qualquer religião. E a prova disso é que acceitamos como irmãos, indistinctamente, catholicos, protestantes, positivistas e até mesmo atheus. Esses escolherão, uma vez iniciados, o rito que lhes fôr conveniente. E nessas escolas que a maçonaria está espalhando pelo Brasil, nós só ensinamos uma religião — a religião do amor á familia, do amor á patria e do amor á humanidade.

Atirou-se do viaducto do Chá

S. PAULO, 23 (A. A.) — Atirando-se do viaducto do Chá sobre a rua Formosa, tentou suicidar-se hontem, ás 20 horas, Maria Ferreira de Mattos, casada ha tres mezes com Laurentino de Mattos, pelo facto deste se achar no hospital, gravemente doente. Maria foi removida para a Santa Casa em estado desesperador.

A tarde sportiva

O Fluminense vence o Flamengo, por 3 x 0

FOOTBALL

1ª DIVISÃO

Era a partida mais importante do 1º turno do campeonato de football da 1ª divisão do corrente anno a jogada pelos clubs Fluminense e Flamengo. Sabiam disso perfeitamente todos os sportsmen cariocas, a salientar aquelles que admiram sobretudo o Association. Dahi, o interesse despertado pela luta respectiva, interesse que augmentou bastante nestes tres ultimos dias, como bem o attesta a venda, então, de mais de seis mil entradas para o ground da rua do Paysandú, onde, finalmente, esta tarde se feriu semelhante pugna.

A's 3 horas e 40 minutos precisamente entraram em campo os teams adversarios. A assistencia, de milhares de pessoas que occupavam todos os logares possiveis do campo, applaudiu-os enthusiasticamente. Houve, a seguir, a escolha de campo, dando-se immediato inicio ao jogo (3.45), cabendo a saida ao Fluminense. A luta desenvolveu-se rapida, não parando a bola nem num nem no outro campo. Um hand, um foul, uma pegada desse e daquelle goal-keeper e afinal, ás 4.09, um corner contra o Flamengo! Tirou esse corner Machado, rebatendo-o Pindaro, que o fez com a maior das infelicidades, por isso que a bola, resvalando, foi ter á rêde do club local, abrindo-se assim o score favoravel ao Fluminense. Centenas e centenas de bocas abriram-se, num hurrah! ao campeão da nossa cidade. Mas logo cessou a ovação, porque o jogo recomeçou, desenvolvendo-se elle, com o esforço absoluto de todos os jogadores em campo, até ás 4 horas e 25 minutos, quando o juiz, Sr. Adalmiro Mourão, deu por terminado o primeiro half-time.

O segundo tempo iniciou-se ás 4.35. Houve ataques a ambos os goals. As defesas supportaram regularmente os choques. Eram passados, porém, 15 minutos de luta quando French reabriu o score, marcando o 2º goal para o Fluminense. Novos applausos ao club tricolor e a pugna recomeçou. Tres minutos depois, Welfare, numa escapada, enfrentou sósinho o triangulo defensor do Flamengo, shootou em goal e vasou-o. Os socios e os adeptos do Fluminense gritaram forte, com toda a força dos pulmões, o nome do velho footballer inglez; proclamaram logo a victoria sobre o Flamengo do vencedor do campeão paulista, ultimamente, na Paulicéa. Outra saida, e o embate não deixou de interessar. Foi Zézé quem, num momento, teve a esphera nos pés e, sem a agitar, arremessou-a certeiramente ao goal do club local, isso sob applausos freneticos da multidão. Mas o juiz, considerando aquelle forward fluminense off-side, annullou o ponto em questão. Mais alguns lances de jogo, sempre num e no outro campo, e o match terminou com a victoria do campeão de 1917, isto é, com este resultado geral

Fluminense, 3 goals.
Flamengo, 0 goal.

No jogo dos segundos teams, realisado antes do dos primeiros teams, verificou-se o empate por a 1 a 1 goal.

ANDARAHY X CARIOCA — No campo do primeiro realisou-se, perante assistencia regular, o embate acima, que terminou da seguinte maneira:

Primeiros teams: Andarahy, 6; Carioca, 0.
Segundos teams: Andarahy, 4; Carioca, 1.

BANGÚ X BOTAFOGO — Conforme fôra annunciado, realisou-se no field da estação de Bangú o jogo entre os clubs acima. O embate terminou com o seguinte resultado:

Primeiros teams: Bangú, 0; Botafogo, 3.
Segundos teams: Bangú, 2; Botafogo, 3.

2ª DIVISÃO

AMERICANO X BRASIL — No ground do America, O resultado final foi o seguinte:

Primeiros teams: Americano, 2; Brasil, 1.
Segundos teams: Americano, 4; Brasil, 0.

RIVER X VASCO — No field do Villa Isabel, no Jardim Zoologico, encontraram-se as elevens desses concorrentes ao campeonato da 2ª divisão. O resultado final foi o seguinte:

Primeiros teams: River, 0; Vasco, 2.
Segundos teams: River, 1; Vasco, 4.

TERCEIROS TEAMS

FLAMENGO X FLUMINENSE — Com um bello empate de 1 a 1 terminou esse embate, realisado no ground do primeiro.

TURF

NO DERBY-CLUB

Por uma lindissima tarde e com grande concorrencia, realisou hoje o Derby-Club a sua 7ª corrida, cujo resultado foi o seguinte:

1º pareo — 1.609 metros — Correram: Ariana, E. Rodriguez; Aiglon, D. Suarez; Pau, Waldemar de Oliveira; Farrapo, Salustiano Rosa; Marne, Claudio, e Escopeta, Dinarte Vaz.

Venceu Ariana; em 2º Escopeta e em 3º Farrapo.

Tempo 103".

Poules 30$500, duplas 24$800, e movimento do pareo 10:651$000.

Após algumas saidas falsas foi dada a verdadeira, em excellentes condições, pulando Ariana na frente, seguida de Pau e Aiglon. Na cabeça da recta do Itamaraty, este, após pequena luta, derrotou Pau, firmando-se nessa posição até á entrada da recta do rio, onde a cedeu a Farrapo. Emquanto isto, Ariana corria folgada, a tres corpos, e entrava na recta final, para vencer facilmente por essa distancia. Escopeta avançou desde a curva final, para obter a segunda collocação por dous corpos de Farrapo, que foi terceiro. Aiglon foi 4º, Pau 5º e Marne 6º.

2º pareo — 1.000 metros — Correram: Guajá, Dinarte Vaz; Othelo, D. Suarez; Heliotropio, Waldemar de Oliveira; Mercedes, Salustiano Rosa; e Jubilo, J. Escobar.

Venceu Othelo, em 2º Guajá e em 3º Heliotropio.

Tempo 63".

Poules 11$600, duplas 25$300 e movimento do pareo 12:362$000.

Rapida e magnifica saida. Guajá foi o primeiro a apontar, seguido de Othelo e Mercedes, mantendo-se nessa ordem até o inicio da recta do rio, onde Othelo bateu Guajá e Heliotropio passou para a terceira collocação. Essa ordem não mais se alterou até o vencedor, attingido facilmente por Othelo, a dous corpos de Guajá e este a dous corpos de Heliotropio. Mercedes foi 4º e Jubilo 5º.

3º pareo — 1.609 metros — Correram: Rubens, E. Rodriguez; Casquette, Augusto Vaz; Drina, Salustiano Rosa; Dominó, Le Mener; Zampa, J. Coutinho, e Merry Bay, D. Suarez.

Venceu Rubens, em 2º Casquette, e em 3º Zampa.

Tempo 102 1|2".

Poules 16$800, duplas 61$100, e movimento do pareo 19:270$000.

Levantada a fita, Rubens pulou na ponta, seguido de Casquette e Merry Bay. Logo na primeira curva Merry Bay passou por Casquette e, em vão, tentou atacar o "leader", que não se apercebeu dessa investida. No portão do Itamaraty, Casquette recuperou sua posição, sendo Merry Bay, pouco depois, batido tambem por Zampa. A ordem dos parelheiros não foi mais alterada até o vencedor, que Rubens attingiu em galopão, a varios corpos de Casquette. Esta chegou a tres corpos de Zampa, que foi terceiro. Drina foi 4º, Merry Bay 5º e Dominó 6º.

4º pareo — 1.609 metros — Correram: Girton, Zabala; Scutari, Aurelio Olmos; Juancito, Salustiano Rosa; Rivadavia, Alberto Routhledge; Paraná, Waldemar de Oliveira; e Paralus, E. Rodriguez.

Venceu Scutari, em 2º Paraná, e em 3º, Girton.

Tempo 102 3|5".

Poules 19$900, duplas 43$900, e movimento do pareo 21:247$000.

Após demoradissima saida, pela insubordinação dos jockeys, pularam juntos, na ponta, Scutari e Rivadavia, sendo este batido por Girton, na primeira curva, e aquelle tambem batido na entrada da recta do Itamaraty; na curva final Scutari derrotou Girton para vir vencer firme por dous corpos de luz e Paraná, em boa arrancada, veiu a formar a dupla, por meio corpo de Girton, Rivadavia foi 4º, Juancito 5º e Paralus 6º.

5º pareo — 1.800 metros — Correram: Interview, E. Rodriguez; Edu', Salustiano Rosa; Monte Christo, Claudio; Demerara, Aurelio Olmos; Araucania, D. Suarez, e Battery, Ricardo Cruz.

Venceu Araucania, empatada com Interview, e em 3º Demerara.

Tempo 113 4|5".

Poules de Araucania 14$100, poules de Interview 11$600, duplas, 38$200, e movimento do pareo 27:779$000.

6º pareo — Venceu Sunrise, em 2º Big-Boy, em 3º Ibis e em 4º Gorizia.

Tempo 158 2|5".

Poules 13$, duplas 18$100, e movimento do pareo 27:308$000.

ROWING

AS REGATAS DO LAGE — Na lagoa Rodrigo de Freitas foram levadas a effeito as regatas promovidas pelo C. R. Lage. Eis os resultados dos pareos:

1º pareo, venceu "Juracy", do Regatas Jardim; 2º pareo, venceu "David", do Piraquê; 3º pareo, venceu "Ilda", do Piraquê; 4º pareo, venceu "Guaranesia", do Jardinense; 5º pareo, venceu "Ilda", do Piraquê; 6º pareo, venceu "Lage", do Lage; 7º pareo, venceu "Ilda", do Piraquê; 8º pareo, venceu "Jardinense", do Jardinense; 9º pareo, venceu "Jandyra", do Piraquê; 10º pareo, venceu "Guaracy", do Lage; 11º pareo, venceu "Juracy", do Jardinense.

Abrigo da Infancia

A encantadora festa de hoje no Lyceu Rio Branco

Raramente uma festa de caridade se reveste de tão grande brilho, como a realisada hoje na séde do Lyceu Rio Branco, á rua Conde de Bomfim, em beneficio do Abrigo da Infancia. Essa foi a impressão que recebemos desde que chegámos áquelle local.

O palacete tinha a sua facháda artisticamente ornamentada e no lado esquerdo do jardim as mesinhas para chá davam um aspecto verdadeiramente encantador, não só pela sua posição como tambem pela ornamentação bonita, mesmo com o dia, e linda quando cair a noite, pois a illuminação será feerica.

Interiormente o predio, já de si sumptuoso, tambem estava ornamentado com gosto e arte. A quantidade de flores era enorme.

E as "vendeuses", qual bando de passaros garrulos, sobresaiam da assistencia pelas suas "toilettes" variadas.

Eram muitas, muitas moças da nossa alta sociedade que trocavam abnegadamente o conforto de espectadoras pelo mister de servil-as.

E todas, na maior harmonia, alegres e satisfeitas, realçaram ainda mais o brilho do festival.

O inicio deste estava marcado para as 3 horas da tarde. A essa hora já estavam repletos os dous salões do segundo pavimento do edificio, e tal era a agglomeração, a concorrencia extraordinaria, que antes de ter inicio o programma já ninguem se podia mover lá dentro.

Não compareceram sómente as pessoas que receberam ingresso; houve mesmo a assignalar uma circumstancia fóra do commum nesses casos: a procura de ingressos na porta foi enorme, o que se não esperava.

Com essa assistencia numerosa foi que se deu inicio aos numeros do programma, sendo executada em primeiro logar a "Fantasia", de Mascagni, pela orchestra.

Em seguida o Sr. Evaristo de Moraes fez um eloquente discurso allusivo ao acto.

Assim foi sendo executado o programma, que muito agradou á assistencia.

A commissão não poupou esforços para que o festival organisado por esta correspondesse perfeitamente á expectativa de todos.

A' hora em que escrevemos continuava cada vez mais animado o festival, promettendo ir até a noite e cada vez com maior concorrencia, principalmente na parte referente ao chá e ás dansas.

Duas bandas de musica militares tocáram durante todo o festival, executando lindas peças de seus repertorios, mormente as de estylo dansante.

Para pagar a installação electrica da theatro José de Alencar

FORTALEZA (Ceará), 23 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado abriu hoje o credito de 35 contos, para occorrer ao pagamento de despesas com os trabalhos da installação electrica do theatro José de Alencar, desta capital.

A solemne inauguração do Club Juiz de Fóra

JUIZ DE FÓRA (Minas), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Com a presença de numerosos convidados, realisou-se hoje a benção do novo edificio do Club Juiz de Fóra, por mons. Nogueira Duarte. Em seguida falou o Dr. José Rangel, orador official. A' noite haverá uma palestra literaria pelo poeta Belmiro Braga, seguindo-se grande baile.

Uma carinhosa manifestação na A NOITE

Fomos esta tarde homenageados na pessoa do nosso secretario, com uma carinhosa manifestação de apreço. Uma commissão de senhoritas, tendo á frente a Exma. Sra. D. Idalina da Fonseca e Silva, que tem sido de grande dedicação na obra caritativa a que se destinam a Associação Protectora dos Pobres e a União dos Patriotas Brasileiros, veiu trazer ao nosso companheiro o secretario seus agradecimentos pelo que temos procurado e podido fazer em prol dos fins generosos das duas associações. Foram alguns minutos de agradavel surpresa, que nos sensibilisou bastante.

A commissão, que era composta da directoria da União dos Patriotas Brasileiros, constituida dos Srs. Damaso de Proença, Manoel Pedroso Machado e a Exma. Sra. D. Idalina da Fonseca e senhoritas da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, recebida em nossa redacção, fez entrega de uma linda "corbeille" de flores naturaes, trazendo presa á alça um artistico cartão de offerecimento ao nosso companheiro homenageado.

Em seguida, em nome da Associação Protectora dos Pobres, a senhorita Jovina Alves da Cunha declamou então, com desembaraço e excellente dicção, um pequeno discurso allusivo a A NOITE, na pessoa ainda do seu secretario, enaltecendo a parte que, com o nosso noticiario, temos tomado na obra da Associação Protectora dos Pobres e na incipiente iniciativa da obra da protecção aos filhos dos brasileiros que foram para a guerra. A joven oradora foi eloquente, sobretudo quando, de passagem, se referiu a essa Belgica, "paiz de heróes, que, através dos seculos, verá seu nome glorioso vincado em letras de ouro nas paginas vingadoras da Historia."

Em nome do secretario, que, por motivo imprevisto, não se achava presente, um dos nossos companheiros agradeceu á commissão a lindissima "corbeille" que lhe era offerecida e á oradora as quentes e elogiosas allusões tambem a elle dirigidas e a A NOITE.

Dous estranguladores pronunciados

UBA', 23 (A. A.) — O juiz municipal, Dr. Tito Villar, acaba de pronunciar Sebastião Seraphim e sua amante Isabel Gabriella, como autores do estrangulamento do marido desta, Liberalino Lourenço. O facto occorreu no districto de Sapé, deste municipio, no dia 8 do corrente.

Realisa-se o Congresso Agricola Popular

REZENDE (E. do Rio), 23 (Serviço telephonico) — Acaba de realisar-se o Congresso Agricola Popular, Presidiu-o o Sr. Oscar Penna Fontenelle, que proferiu longo discurso, enaltecendo a fundação do partido da lavoura.

O coronel Alfredo Sodré discursou eloquentemente com largos elogios á campanha em favor da lavoura. O Sr. Manoel Fortes, fazendeiro, disse que não podia deixar de applaudir a idéa da fundação do partido da lavoura. Accrescentou que o Dr. Fontenelle deve contar com o apoio de todos que se interessam pelo assumpto.

O theatro ficou repleto, notando-se innumeras senhoras e senhoritas.

Terminou o Congresso ás 4 1|2 da tarde, debaixo de grande enthusiasmo.

Um esqueleto humano encontrado em Robadé

FRIBURGO, 23 (Serviço especial da A NOITE) — A policia procura desvendar o mysterio do esqueleto humano encontrado no matto do Robadé.

A festa escolar do 14º districto

Distribuição de premios

Sob a presidencia do Dr. Mozart Lago, inspector escolar, representando o Sr. Dr. director geral de Instrucção, realisou-se hoje, á tarde, a solemne distribuição dos premios (medalhas de ouro e de prata) conferidos pelo Caixa Escolar Augusto de Vasconcellos, aos alumnos mais distinctos das escolas publicas do 14º districto, durante o anno de 1917.

A solemnidade revestiu-se de grande brilho, tendo a ella comparecido o Dr. Paulo Maranhão, official de gabinete do Sr. Dr. prefeito, numerosos professores do magisterio municipal e o Dr. Silva Gomes, ex-director de Instrucção.

Um batalhão de escoteiros formou para maior realce da sympathica festa escolar, que correu ás mil maravilhas.

Aproveitando a opportunidade, o corpo docente do 14º districto fez uma manifestação de apreço ao Dr. Cesario Alvim, seu ex-inspector, offerecendo-lhe uma rica secretaria de bellissima madeira nacional.

Finda a distribuição dos premios, foi servida aos presentes uma delicada mesa de doces, tendo por essa occasião saudado o corpo docente do 14º districto o Dr. Paulo Maranhão e erguido afinal o Dr. Mozart Lago o brinde de honra ao Dr. Cicero Peregrino, director geral de Instrucção Publica.

Após a festa, os escoteiros de Cascadura fizeram evoluções, que foram muito applaudidas.

General José Elias de Paiva Junior

Emilia Honorina Ferreira de Paiva, seus filhos, nora, genro e netos penhorados agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu saudoso marido, pae, sogro e avô GENERAL JOSE' ELIAS DE PAIVA JUNIOR e convidam os seus parentes e amigos para assistirem á missa de setimo dia que, por sua alma, será celebrada segunda-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Santa Cruz dos Militares.

Julia de Jesus Freire

(2º ANNIVERSARIO DE SEU FALLECIMENTO)

Mariquinhas Freire e Noemia Freire, filha e neta de JULIA DE JESUS FREIRE, fazem celebrar uma missa pelo repouso eterno de sua alma, terça-feira, 25 do corrente, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, ás 9 horas.

Jogo de azar...

Aventuras de um candidato a policia

Cheinho. Baixote. De vez em quando suspende assim o hombro direito, como si fosse um gesto de "boxear". Mas é inoffensivo. E' esse o retrato do "Euriquinho", appellido que deu a rapaziada bohemia ao mocinho que acede ao nome de Zuani Pereira Sampaio.

Só um desejo tem o "Euriquinho": ser qualquer cousa, supplente mesmo, da policia. E é por isso que elle de vez em quando vae á policia, mas conduzido por um guarda...

Hontem foi assim. "Euriquinho" entrou no Bar Nacional. Bebeu seu sacco de uvas, que o "Euriquinho" é abstemio. Depois, convidou uns rapazes para jogar o dado. Jogou e perdeu 26$800.

— Não pago!

— Por que? — perguntou o "garçon".

— Por isso...

"Euriquinho" tirou do bolso um velho distinctivo de guarda nocturno e "fez a autoridade"!

O "garçon" insistiu, a cousa tomou vulto e o "Euriquinho" foi levado ao 5º districto. Ahi, "Euriquinho" scismou que era mesmo autoridade e quiz tomar o nome dos commissarios, para "dizer a papae que deviam ser postos na rua". Ficou preso e o distinctivo de supplente da guarda nocturna de Macahé serviu de brinquedo para um moleeote que estava detido por andar ás trazeiras dos bondes.

Por fim, com a chegada do papae do "Euriquinho", um respeitavel almirante, morador em Botafogo, "Euriquinho" foi solto, pagando o papae os 25$ ao "garçon", que ainda perdeu 1$800.

"Euriquinho" é advogado e candidato eterno ao cargo de supplente.

A' memoria do "Horacio uruguayo"

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — No mez de outubro vindouro será inaugurado aqui o monumento á memoria de José Pedro Varella, literato, poeta, jornalista, cognominado "Horacio Mann uruguayo", por ter sido o autor da reforma escolar. José Pedro Varela falleceu com 34 annos de edade, no dia 24 de outubro de 1879.

Um escandalo

A rapariga e os tres rapazes...

A discussão começou entre a meretriz Olga Constantino, moradora á rua dos Marrecas 24, e Antonio dos Santos Silva, residente á rua Barão de Itapagipe 75. O rapaz e a rapariga bateram bocca a valer, provocando escandalo. De repente, Olga levou um tranco e tanto de seu contendor.

Nessa occasião appareceram dous rapazes, Oswaldo Maciel, morador á rua Barão de Mesquita 518, e Aurelio Marques, domiciliado á do Lavradio 47, que intervieram, tomando as dores da decaida.

Complicou-se mais o caso. Santos deixou logo de parte a mulher com quem estava brigando e avançou para os dous intromettidos. Entre os tres moços houve renhida luta corporal que teve como resultado irem elles para o xadrez do 5º districto depois de autuados em flagrante.

O mallogrado prof. Pozzi e a Policlinica Geral

O eminente professor Pozzi, que foi ha dias assassinado em Paris, quando esteve no Brasil teve opportunidade de visitar a Policlinica Geral do Rio de Janeiro. Saindo desse estabelecimento, deixou graphadas no livro dos visitantes as seguintes impressões, que julgamos opportuno reproduzir:

"Je felicite mes collègues de la Policlinique Générale de Rio pour la belle et bonne installation qu'ils viennent de réaliser dans leur nouvel établissement. L'organisation des consultations me parait y être parfaitement entendue, à la fois, pour bien des malades et pour l'étude scientifique. Mes compliments les plus cordiaux. Rio, 29 aout 1912. — P. Pozzi."

Um trabalhador aggredido por quinze valentes

Para Manoel Ferreira a manhã de hoje foi bastante desastrosa. Imagine-se que elle passava pela rua Conde de Bomfim, em frente ao hospital de S. Francisco da Penitencia, quando lhe surgiram á frente 15 valentes que, sem mais aquella, o foram aggredindo a socos, pontapés e, por fim, a faca.

O grupo de malfeitores só deixou a victima quando a mesma começou a gritar por soccorro.

Manoel, que é portuguez, trabalhador, residente á rua Conde de Bomfim 1.132, foi á policia do 17º districto pedir providencias, pois estava com um ferimento na cabeça e outro no braço esquerdo.

A policia chamou a Assistencia e abriu inquerito.

Os melhoramentos de uma cidade mineira

Inaugura-se o edificio do Club Juiz de Fóra

Inaugura-se hoje festivamente o edificio do Club Juiz de Fóra, que ficou sendo um dos mais bellos e confortaveis predios daquella importante cidade mineira. A séde do club, que foi erguida á rua Halfeld, esquina da avenida Rio Branco, custou 300:000$, sendo réis 90:000$ do terreno, 111:000$ da construcção, 18:000$ do mobiliario, 12:000$ do elevador, 12:000$ das installações electricas e o restante da pintura e outras despesas.

O edificio do Club Juiz de Fóra, hoje inaugurado

O capital foi levantado entre os socios, em quinhões de 500$, tendo sido constructores os Srs. Pantaleone Arcuri & Spinelli. Consta o predio de tres pavimentos. O terreo é para alugar e os dous outros destinam-se exclusivamente ao club. No segundo ha um grande salão de baile, um bar e gabinetes de "toilette". No terceiro, salão de bilhares, bibliotheca, salão de leitura, etc.

O Sr. Ignacio Werneck, actual presidente do Club

A directoria actual do club é a seguinte: Presidente, Ignacio Avellar Werneck; thesoureiro, coronel Albino Machado; secretario, coronel Alfredo de Rezende. Conselho fiscal: Dr. Oswaldo Martins Ferreira, Dr. Eduardo Menezes Filho, Dr. Nizo Baptista de Oliveira, coronel Theodorico de Assis e coronel Antonio dos Reis Meirelles.

Em torno á candidatura do Sr. Brum á presidencia uruguaya

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Os jornaes salientam a importancia da ultima grande reunião do partido colorado, á qual se achavam presentes varias personagens afastados da politica e outras que até agora figuravam em grupos independentes do mesmo partido. Presidiu-a o engenheiro Serrato, que pronunciou um eloquente discurso, enaltecendo as condições do candidato á futura presidencia da Republica, Dr. Balthazar Brum. Tambem falou o senador Julio Mario Sosa, além de outras personalidades, no mesmo sentido. O candidato Dr. Brum foi repetidamente ovacionado. A assembléa resolveu realisar uma grandiosa manifestação em honra do Dr. Balthazar Brum, á qual tambem adheriram prestigiosos chefes militares e civis. Em resumo, foi uma consagração popular da candidatura do Dr. Balthazar Brum. Uma commissão, especialmente designada, transmittiu ao candidato os sentimentos da assembléa, sendo trocados discursos eloquentes. O engenheiro Serrato, entre outras cousas, disse que "A personalidade moral e intellectual do Dr. Balthazar Brum impoz-se á consideração do seu partido politico e á do paiz. O Dr. Balthazar Brum é um apaixonado defensor do bem publico, é um homem de pensamento, de luta, de energia e uma mentalidade superior. A sua religião é a do bem, da justiça e da liberdade".

Em poucas linhas

No morro do Salgueiro foi preso hoje o desordeiro José Gomes, que foi mettido no xadrez para ser processado e depois removido para a Colonia.

— O Alfredo Machado, dono do botequim n. 777 da rua Conde de Bomfim, tendo hoje chamado á ordem Manoel da Silva, que promovia desordem em seu estabelecimento, foi por este aggredido a socos. O aggressor depois fugiu e o aggredido foi queixar-se á policia.

— A policia do 13º districto prendeu o vendedor de "bicho" José Pereira, residente á rua Ermelinda, encontrando em seu poder varias listas e talões.

— Um dos socios da firma João Pontes & C., estabelecida com casa de cereaes que dá para as ruas IX, XIII e XXI do Mercado Novo, fez hoje á policia do 5º districto uma queixa complicada. E' que as portas daquelle estabelecimento estavam cheias de cascas de bananas e laranjas, grudadas ali por desoccupados, que levaram a sua audacia e perversidade ao ponto de emporcalhar as referidas portas com tudo que é detricto e immundicie apanhados pelas ruas.

A concorrencia para fabricas de soda caustica

O que diz o Sr. ministro da Agricultura

A concorrencia para a installação de tres grandes fabricas de soda caustica, auxiliadas pelo governo federal, teve animador movimento. Nada menos de quatorze pretendentes se inscreveram para a obtenção do auxilio official. No julgamento dos papeis apresentados como attestados de idoneidade profissional e financeira deixaram de ser aceitos os documentos de tres concorrentes, ficando assim em campo onze requerentes. As propostas destes foram abertas no dia marcado em edital e na presença dos interessados e curiosos.

Conhecem-se já os principaes dados das propostas, divergindo quasi todas nos preços da tonelagem de producção, custo da materia prima, praso para inicio do funccionamento das fabricas, quantidade de tonelagem produzida em um anno e orçamento da montagem dos estabelecimentos. Ha propostas que contém verdadeiras fantasias, pois os seus autores se compromettem a fabricar a soda caustica por menos de 200$ a tonelada, quando ella hoje está no mercado a cinco e seis mil réis o kilo, ou seja cinco a seis contos a tonelada! Outros, estabelecidos distantes dos centros productores do sal e da cal, calculam estes elementos de materia prima por um preço egual ou inferior ao que terão de pagar só de imposto federal, esquecendo-se de que os mesmos elementos estão ainda sujeitos ao imposto de exportação estadual e a despesas de fretes.

Um outro aspecto interessante é a força motriz das fabricas, que o governo exige seja hydroelectrica e que alguns proponentes garantem possuir a fornecida pela Light e por um preço que talvez a propria Light ignore poder fornecer. Poucos proponentes se promptificaram a fazer installações para gerar força electrica propria. E como esta vantagem é muito importante para um dos fins visados pelo governo, que é o aproveitamento das nossas cachoeiras nas industrias — parece merecerá este ponto toda a attenção da commissão julgadora.

Os capitaes com que contam os proponentes para a montagem de suas fabricas são outro aspecto bem relevante da questão, pois, pela solidez e extensão dos mesmos, poderá o governo pautar a capacidade daquelles a quem vae auxiliar com a importancia não inferior de dous mil contos. Ligados a esse grande factor estão a honestidade e competencia technica dos proponentes e dos seus futuros profissionaes.

A commissão nomeada pelo Sr. ministro da Agricultura, que, como se sabe, é composta de technicos do proprio ministerio, vae publicar no "Diario Official" todas as propostas, em suas minucias e detalhes, proporcionando deste modo um confronto entre as mesmas e ainda occasião do publico e interessados acompanharem o trabalho de julgamento.

Tornado notorio o conteudo das propostas, procurámos conhecer a impressão do Sr. ministro da Agricultura. S. Ex. está satisfeitissimo com a primeira parte da concorrencia. A affluencia de pretendentes foi assás animadora para o exito do problema que o governo se impoz solucionar.

Quanto aos preços propostos, o Sr. ministro nada póde dizer e nem lhe cabe antecipadamente apreciar. Trata-se de cifras que merecerão o mais acurado estudo dos membros da commissão, os quaes procederão de egual modo para com todas as questões attinentes ao assumpto. Alguns concorrentes parecem a S. Ex. estar bem organisados e dispondo de excellentes elementos, propondo-se até um delles a fabricar a soda dentro de dous mezes; mas, só o resultado a que chegará o estudo da commissão evidenciará a realidade.

Um dos melhores symptomas da utilidade e resultados beneficos que nos trará a iniciativa, acha o Dr. Pereira Lima, serão os sub-productos e derivados do fabrico da soda caustica, que fatalmente surgirão.

A esse proposito o Sr. ministro nos annunciou já se estar cuidando da fabricação do chloro, para supprir o mercado, e isso em consequencia da idéa de prepararmos aqui a soda caustica de que necessitamos.

E, para S. Ex., este é o caminho decisivo para a creação da industria chimica no Brasil.

O almoço dos brasileiros ao Sr. Helio Lobo

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Realisa-se hoje, ao meio-dia, o almoço que os brasileiros aqui residentes offerecem ao Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

Buenos Aires amanheceu coberta de neve

BUENOS AIRES, 23 (A. A.) — Continuou a nevar toda a noite. Pela madrugada a cidade appareceu coberta de neve, que em alguns pontos tinha uma espessura de 10 centimetros, apresentando um espectaculo eminentemente europeu. Durante a noite, varias pessoas entretiveram-se nas ruas a fazer estatuas de neve. O trafego de vehiculos tem sido feito com difficuldade. O phenomeno coincidiu com violenta preamar em Mar del Plata, que ameaçou destruir os paredões dos estabelecimentos balnearios.

A Caixa dos Bagageiros da Central do Brasil em polvorosa

Esteve em polvorosa a noite passada a Caixa Auxiliar dos Bagageiros da Central do Brasil. Estourou um conflicto quando ia em meio uma sessão naquelle centro. Os jornaes da manhã já trataram minuciosamente do caso.

Hoje, o Dr. Augusto Mendes, delegado do 11º districto, procederá ás necessarias diligencias, com o fim de apurar os autores dos ferimentos nos operarios Pereiliano Lages, que foi ferido no nariz, e guarda-freios Alicio Rodrigues de Andrade, o qual recebeu uma navalhada nas costas.

O conflicto teve logar quando mais agitados eram os debates da assembléa e a confusão foi de tal ordem que as proprias victimas não sabem dizer quem as feriu.

O estado de Pereiliano e Alicio, que foram soccorridos pela Assistencia, não inspira cuidados.

Os morpheticos em abandono

Mais um que vive pelas nossas ruas, em ultimo periodo da molestia

Ainda não foram tomadas providencias a respeito dos morpheticos em abandono, que vivem pelas nossas ruas ao Deus dará. De nada serviu o exemplo da morphetica que morreu miseravelmente no jardim de uma delegacia de saude dos suburbios.

Agora um outro morphetico apparece, em ultimo periodo da molestia, sem se lhe poder dar destino. O morphetico, que é o portuguez Pereira Seixas, um antigo morador do morro do Pinto, está por favor no pateo do posto policial daquelle morro.

O pobre morphetico desde hontem está sentado na soleira do pateo do posto, á espera de uma providencia da Saude Publica, que já foi scientificada do acontecido.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O Sr. Sidonio despachou com os ministros

LISBOA, 22 (A. A.) (Retardado) — Reuniu-se hoje o conselho de ministros. Após essa reunião teve lagar o despacho pelo presidente da Republica de todos os papeis dos varios ministerios.

LISBOA, 22 (A. A.) (Retardado) — Acham-se doentes de grippe infecciosa o ministro do Interior e varios funccionarios de diversos ministerios.

Um credito para a E. de F. de S. Catharina

O Sr. ministro da Viação solicitou do seu collega da Fazenda providencias afim de que seja habilitada a Delegacia do Thesouro Nacional em Santa Catharina com a importancia de 200:000$, que deve ser posta á disposição do director da E. F. Santa Catharina, para occorrer ao pagamento de despesas com seu pessoal, material e combustivel.

A agitação catharinense

Eco da recepção em Florianopolis do deputado Abdon Baptista

Recebemos de Florianopolis, em Santa Catharina, o seguinte telegramma, datado de hontem:

"Os jornaes "O Estado" e "A Noite", paladinos das causas nacionalistas, que se publicam nesta capital, sentem ser imperioso o dever de protestar energicamente contra as inverdades contidas nos telegrammas daqui transmittidos para "O Imparcial", a proposito da chegada do deputado Abdon Baptista. Esse politico teve manifestação imponentissima, e a ella compareceram os elementos de destaque e de distincção em nosso meio social, além de compacta massa popular. E' absolutamente falso que tivesse sido o mesmo deputado desconsiderado; ao contrario, tem sido cercado do mais affectuoso carinho e sympathia. Os referidos despachos são falsos. Trata-se do interesse de alguem que não vingue a candidatura Abdon Baptista, cujo nome, além de representar a vontade de todos os que se batem pela causa nacionalista, está apoiado pela maioria absoluta, ou quasi, do eleitorado de Santa Catharina. A prova cabal desse facto é que, dos 36 municipios de que se compõe o Estado, 29 se fizeram representar pelos seus directores politicos ou conselhos municipaes, sendo que os sete que faltaram careceu de importancia politica. Todos manifestaram sua solidariedade ao prestigioso e eminente politico por occasião de sua chegada aqui. "O Imparcial" está sendo ludibriado em sua boa fé. Taes telegrammas, pagos aqui, demonstram apenas o desespero e o despeito deante da certeza do proximo triumpho da candidatura genuinamente brasileira, á qual nenhum patriota sincero poderia, no momento, negar apoio e sympathia, e a qual conta com o incondicional apoio da imprensa brasileira neste Estado. Assim sendo, os jornaes "O Estado" e "A Noite" não podiam deixar sem protesto a publicação de taes inverdades, que, além de ferir os brios do povo catharinense, attentam contra as suas tradições hospitaleiras de povo pacato, ordeiro e patriota, visando enxovalhar o nome do preclaro politico de nossa terra, o qual tem sido o maior lutador contra a praga pan-germanista que tanto nos infelicitou. (AA.) — Neren Ramos (advogado), director da "A Noite", e Souza Lobo (advogado), director d'"O Estado"."

E'pessimo o serviço postal em Minas

De Itabira de Matto Dentro, em Minas, recebemos hoje este telegramma:

"O Correio, aqui, peora cada vez mais, estando as malas retidas ha tres dias em Santa Barbara, isso devido apenas á incuria do respectivo encarregado."

Uma circular do Sr. ministro da Fazenda

De accordo com a decisão tomada a proposito de um recurso interposto pela firma Soares Maia & C., desta praça, o Sr. ministro da Fazenda mandou expedir circular declarando que, em relação ás encommendas postaes, só poderão ser admittidos recursos aduaneiros mediante previo deposito da importancia devida.

Para as futuras eleições de presidente do Estado do Rio

FRIBURGO (E. do Rio), 23 (Serviço especial da A NOITE) — Em obediencia ás prescripções legaes, foi concluida hontem a formação das mesas eleitoraes para as eleições de presidente do Estado. A maioria dos mesarios pertence ao partido do Dr. Galdino Filho. O juiz de direito, procedendo com isenção, procurou normalisar esse trabalho, antes tão falho de verdade.

O imposto do sello e as sociedades cooperativas

Tendo duvidas sobre si o capital das sociedades cooperativas de responsabilidade limitada ou illimitada está sujeito a sello, o Sr. director da Recebedoria do Districto Federal dirigiu a respeito uma consulta ao seu superior hierarchico.

O assumpto será proximamente resolvido pelo Conselho de Fazenda. Podemos, entretanto, adeantar que as diversas autoridades que já se pronunciaram sobre o assumpto propendem a sustentar que, em face das disposições vigentes, as cooperativas propriamente ditas estão isentas do sello, outro tanto não acontecendo si revestirem os caracteres de sociedade anonyma.

AS MARAVILHAS DA Aviação Italiana

Da brilhante embaixada italiana ficou ainda por dous ou tres dias entre nós o bravo aviador Scaponi. Não quizemos, antes que elle tambem parta a incorporar-se, em S. Paulo, á sua embaixada, deixar de com elle trocarmos dous dedos de palestra.

— A guerra ainda guardava para o aviador um resto de cavalheirismo. Não era a "tropa", era o "individuo" que agia. Segundo suas qualidades de alma e sua propria educação, não praticava baixezas.

O aviador Scaponi

O heróe dos ares descreve-nos então os encontros aereos:

"Um "passaro" aponta no céo. Palpita o coração. Levantamos o vôo. Eis-nos agora perto do inimigo. Fomos mais habeis do que elle, achamo-nos em posição vantajosa. A sua vida está na bocca da nossa metralhadora. Mas não atiramos. Faz um signal: é um austro-rumaico! E' um irmão... Vejamos si elle nos hostilisa. Não. Cumprimenta-nos! Passa ao nosso lado. Ha uma troca de cortezia. Pede "atterrissage". Entrega-nos o apparelho, janta connosco, descansa a noite e amanhã será um inimigo da Austria! Depois é um grupo. São allemães. E' preciso combatel-os; mas não nos são absolutamente superiores. Abandonam facilmente o campo da luta quando se acham em situação pouco vantajosa. Os que de modo algum não abandonam a luta são os croatas! Valentes até o fim! Mas os aviadores croatas são poucos.

Eis agora outro avião inimigo. E' um hungaro. Em posição difficil pede misericordia. Si fores condescendente metralha-te pelas costas! Como vê, até ha pouco a aviação ficava ao criterio do aviador. Mas os allemães, que profanaram tudo, profanaram tambem o céo! Elles voam sem a iniciativa pessoal, fazem ataques em massa. Deram á aviação o terra-a-terra da infantaria... Voam sem a liberdade do passaro. Sem que isso tenha vantagem militar. Todos sabem que elles não levam a melhor. O genio latino, rasgando nuvens em céo inimigo, desafiando da terra mil boccas de fogo, fulmina com suas bombas as fortificações adversarias, sem jamais matar uma creança, uma mulher, um civil, siquer! Ainda que haja entre os allemães aviadores generosos, não o podem ser porque recebem ordem e massacram innocentes. A aviação perdeu aquelle resto de cavalheirismo dos duellistas.

* * *

Pedimos-lhe algumas informações sobre a aviação italiana e ficámos maravilhados com o que ouvimos, depois do que já conheciamos sobre a brilhante aviação franceza, ingleza e norte-americana. A aviação italiana é detentora de todos os "records". O de velocidade foi batido pelo sargento Stoppani, conseguindo percorrer 212 kilometros á hora. O "record" da altura foi obtido pelo tenente Papa subindo com o seu aeroplano e portanto com o mais pesado do que o ar) a 7.100 metros, com passageiros! E, ultimamente, outro aviador italiano bateu o "record" da duração, ficando 10 horas no ar, ou, mais exactamente, 9 horas e 56 minutos.

— Mas a Italia fabrica ella mesma os seus aeroplanos, inclusive os motores?

A esta pergunta o aviador tem vontade de rir. Não só os fabrica para ella como os fornece aos alliados. Sem falar do fornecimento completo para o exercito servio e grande parte do exercito russo de outr'ora, tem fornecido aos Estados Unidos e um pouco aos inglezes. Os Estados Unidos pediram licença á Italia para adoptar um typo de apparelho italiano (cujas caracteristicas não se pódem publicar). Ha grandes turmas de inglezes e norte-americanos que recebem instrucção nos campos italianos de aviação.

E não é só em apparelhos que a fabricação italiana é tida como excellente. A Italia fabrica certas armas e munições especiaes, que são tidas como as melhores para a aviação. Basta dizer que o bombardeio das obras fortificadas fluminenses (?) [illegible] pelos aviadores italianos tem ordem expressa para não bombardear cidades abertas, edificios civis, etc. Tendo o effeito ainda ha pouco e do qual tanto tem falado os jornaes — foi, em grande parte, obra de esquadrilhas italianas, commandadas por um heróe, parente de um outro heróe da Marinha, que ha pouco se cobriu de gloria no Adriatico.

— L'Italia fa da sè!

O heróe do céo dos Alpes declara-nos que ha na Italia a industria mais completa para a aviação.

Ecos dos successos de Campos

A manifestação de hoje ao padre Achilles

O Circulo Catholico levou hoje a effeito uma manifestação de desaggravo ao padre Achilles de Mello, ex-vigario na cidade de Campos e "pivot" dos ultimos ruidosos successos occorridos naquella localidade.

A manifestação constou de missa solemne, celebrada pelo conego Benedicto Marinho, na egreja da Cathedral, com numerosa assistencia de fieis e de associados do gremio iniciador da manifestação. Terminada a missa, foi o padre Achilles acompanhado até á séde do Circulo Catholico. Ahi realisou-se uma sessão, sob a presidencia de um dos membros da associação, falando como orador official o conde Mendes de Almeida, que em linguagem branda condemnou e profligou as occorrencias de Campos. Falaram em seguida o Dr. Peixoto Fortuna e o Dr. Placido de Mello, este incumbido de saudar e offerecer á progenitora do padre Achilles uma "corbeille" de flores. O discurso desse ultimo orador foi violento, accusando a maçonaria de instigadora dos disturbios praticados na cidade de Campos.

S. Revdma. o padre Achilles agradeceu a manifestação, terminando em seguida a sessão.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 451 rezes, [illegible] porcos, [illegible] carneiros e 35 vitellos.

Foram rejeitados 3 [illegible] e 7 porcos.

Foram vendidas 31 rezes.

Stock: Durisch e C., 21 [illegible]; C. E. [illegible] Mello, 181; Lima e Filhos, [illegible]; A. Mendes [illegible] 31; C. dos Retalhistas, [illegible]; 242; J. P. de Abreu, 136; [illegible] 223; Machado e C., 105; [illegible] F. S. Portinho, 111; Edgard de Azevedo, [illegible] Basilio Tavares, 8. Total, [illegible]

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 415 34 rezes [illegible] porcos, 12 carneiros e 35 vitellos.

Os preços foram os [illegible] 8910 a 8960; porcos, [illegible] carneiros, a 2$000; vitellos, [illegible]

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

General José Elias de Paiva Junior, [illegible] na Cruz dos Militares; [illegible] Gama, ás 9, na Candelaria; [illegible] ra do Lago, ás 9 1|2, [illegible] de Siqueira Amazonas [illegible] egreja de S. Francisco [illegible] ronel José Francisco [illegible] na; D. Leopoldina [illegible] ás 9 1|2, na mesma; [illegible] fiante de Albuquerque [illegible] Francisco Xavier; D. [illegible] va, ás 9, na egreja do Divino Salvador, da [illegible]; Rodolpho Alves Rocha, [illegible] 9 1|2, na [illegible] ás 8, no Santo Christo [illegible] valho, ás 8, na matriz de [illegible]

— Por alma de D. [illegible] Silva [illegible] reira, filha do Sr. Affonso [illegible] será resada amanhã, ás [illegible] matriz do E. Novo, [illegible]

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [illegible] nibal, filho de Venancio [illegible] lo 31; Hildeberto, filho de [illegible] Santa Luiza 19; Manoel [illegible] Cavalcanti 10, estação de [illegible] filha de Itamiro Cerqueira [illegible] Graciano Santos Pereira, [illegible] n. 77; Elza, filha de [illegible] rua Dr. João Ricardo 61; [illegible] tonio Augusto Cavalheiro, [illegible] Manoel, filho de Custodio [illegible] nador Euzebio 382; Luiza [illegible] rua 24 de Maio 475, [illegible] Barreto, rua Pereira Franco [illegible] Machado da Silva, rua do [illegible] noel, filho de Ernesto [illegible] campo de S. Christovão [illegible] Xavier Affonso Pariz, rua [illegible] filha de Adriano José [illegible] de Pombal 126; Maria [illegible] Francisco Eugenio 99; [illegible] Eduardo Carlos David, rua [illegible] Fanny Polikar, Santa Casa [illegible] João Pataro, rua General [illegible] la Suzanna Vieira, rua [illegible] Luzia, filha de Josino [illegible] Maria da Conceição, rua da [illegible] Oswaldo, filho de Benjamin [illegible] veira, rua João Rodrigues [illegible] nheiro da Silva, necroterio [illegible] Maria, filha de Domingos Pereira, rua [illegible] numero 57.

No cemiterio de S. João Baptista: [illegible] filho de Abrahão João, [illegible] ra 19, casa VI; America, [illegible] Varella Lopes, rua Conselheiro [illegible] va 14; Edmar, filho de Zacharias [illegible] rua General Polydoro [illegible] de Antonio Francisco da Costa, [illegible] Severiano 217; Manoel Bispo dos Santos, [illegible] Ruy Barbosa 165; um recem-nascido, [illegible] João Azzinonti, rua Duque [illegible] filho de Adolpho João [illegible] Invalidos 124; Luiz Mathias, [illegible] n. 11; José Antonio Ribeiro, rua V. da [illegible] n. 57; Yolanda, filha de [illegible] danha, rua D. Marciana 157; [illegible] do Felix Pereira, rua Santo [illegible] noel, filho de João de Deus, [illegible] de Souza, rua S. João Baptista 29.

— No cemiterio do Cajú: [illegible] Benfeld, rua Bom Pastor 85.

— No cemiterio da Penitencia: [illegible] Angelica Mafra, rua Haddock Lobo 163.

— No cemiterio do Carmo: [illegible] de Souza, rua Luiz Augusto [illegible] Purificação, hospital do [illegible]

No "Rei do Oriente"

Uma festa que acaba em pavoroso conflicto

E o violão não chorou...

O baile corria maravilhosamente. Estava pleito o "Rei do Oriente". [illegible] cheias de bandeirolas. [illegible] mentos, cruzavam-se [illegible] rua Sant'Anna. Chegou a hora da [illegible] nista, muito vermelho, [illegible] paço a espaço, "virava" [illegible] cava que era um encanto.

— "Em avant; changez!"

— "Junction de dames!"

— "Vollé" para a frente!

O mestre sala não cabia em si de [illegible] Via-se que elle, quando [illegible] naquelle francez macarronico [illegible] parecendo gente...

Subito, um arrastamento [illegible] de vozerio. Correram todos [illegible] tres convidados que [illegible] vaquinho de flauta.

Houve palmas, gritos de [illegible]

— Chegou o grupo "[illegible]" [illegible]

Mas quando os tres [illegible] no ao longo dos "choros", [illegible] ce-presidente da sociedade [illegible]

— Não podem tocar [illegible]

Foi um "zum-zum" [illegible] chegados, com uma [illegible] testavam. Era uma [illegible] nunca vistos...

E as ordens tinham de ser [illegible] o kaiser com todos os seus [illegible] poderia revogal-as.

Dos protestos, o pessoal [illegible] as ameaças. Fechou [illegible] viraram, copos se partiram [illegible] com uma cacetada, [illegible] o quinzer quizer. Foi [illegible] e da flauta usaram os [illegible] exhibição assustadora.

Ao trilar dos apitos [illegible] districto, no club, [illegible] n. 28, no Retiro da Amorosa.

Já haviam sido [illegible] as luzes de modo que, [illegible] chegaram, apenas [illegible] que são: Francisco da [illegible] Conde de Leopoldina [illegible] Santos, residente na [illegible] n. 369. Todos elles [illegible] por pão e faca, sendo [illegible] costas e na cabeça. [illegible] reu-os.

Entrando em investigação, a policia [illegible] saber que os aggressores [illegible] os tres individuos do grupo [illegible] cavaquinho, cujos appellidos [illegible] tonio Philomena", "Odilon" [illegible] guinho", os quaes até [illegible] encontrados.

ILEGIVEL

Da Platéa

AS PRIMEIRAS

Rubinstein

Novos e enthusiasticos applausos recebeu hontem, no Municipal, o pianista polaco Arthur Rubinstein, que deu, então, o penultimo concerto da serie de seis organisada para enthusiasmar — enthusiasmar! — o carioca, com a imprensa e a critica á frente. Rubinstein executou hontem Bach-Liszt, Chopin, Liszt e Albeniz. Executou, só? Não. Interpretou tambem; mas interpretou á sua maneira, com o seu temperamento, seguindo a sua cultura musical. O facto incontestе é que Rubinstein conseguiu novamente arrancar palmas estrepitosas e insistentes pedidos de "bis", todas essas cousas que representam a acceitação geral ou quasi, de quem se permittiu em dia impressionar, encantar e emocionar platéas, multidões.

Depois de amanhã realisar-se-á o ultimo recital Rubinstein (Arthur).

"Piu' che l'amore" e "Ad armi corte", no São Pedro

A grande companhia Clara Della Guardia foi muito infeliz com o seu programma do espectaculo de hontem. Si a companhia foi infeliz, muito mais o foram os espectadores. A troupe representou "Piu che l'amore", de D'Annunzio, e "Ad armi corte", comedia em um acto. D'Annunzio é, todo mundo o sabe, um excellente escriptor. Mas, o seu theatro é pedante, pretencioso e a sua peça, hontem representada no S. Pedro, em scena, é simplesmente insupportavel. Decerto que aquelles dous actos são de fina prosa, periodos tersos e phrases primorosas. Mas, destinavam-se naturalmente á leitura no grupo dos intellectuaes de escol, num serão artistico. Representados, são monotonos, de causar somnolencia e de provocar cansaço. A comedia "Ad armi corte" é uma tolice qualquer, uma futilidade sem pés nem cabeça, muito parecida com o final das pantominas, que sempre terminam com a corrida dos personagens, todos a bexiga de boi, a guarda-sol ou a chibata, da scena para os camarins. A peça de D'Annunzio serviu para mais uma vez Leo Orlandini provar o seu incontestavel merito artistico e para demonstrar ao publico que até as grandes artistas, como Della Guardia, entram, ás vezes, em scena, sem saber o seu papel...

NOTICIAS

Brulé

Já se sabe ao certo tudo sobre a proxima temporada de dramas e comedias francezas, no Municipal. No elenco da companhia, a dar essa temporada, chefiada por André Brulé, actor dito eterno "jeune premier" de Paris, além de nomes já nossos conhecidos, tais os de Sabine Landré, Gildés e Severin, e outros que a platéa carioca, parece, não liga ás respectivas pessoas, a salientar entre esses o de Suzanne Delvé, do Theatre Réjane, e Yvonne Mirval, do Vaudeville. No repertorio, o que mais nos interessa no melhor pensamento theatral moderno, ha cousas boas e mediocres; mas lá estão essas deliciosas joias da litteratura levadas á scena "On ne badine pas avec l'amour", de Musset, e "Pelleas et Melissandre", de Maeterlinck, as quaes serão representadas com commentarios musicaes de Gabriel Fauré, a segunda, e Saint-Saens, a primeira.

Beatriz Martins e o anniversario da C. N. São José

Festejando o 7º anniversario de sua fundação, a companhia nacional do São José dará no dia 1 de julho proximo um espectaculo extraordinario, em que entre outras será representada a opereta "A mulher soldado", peça com que, em 1º de julho de 1911, estreou aquella companhia. Será na "Mulher soldado", interpretando o gracioso papel de Alice, a "vendeuse", que reapparecerá a actriz Beatriz Martins, que, ha dous mezes, está afastada do palco do S. José, devido á melindrosa operação a qual se submetteu, na casa de saude do Dr. Pedro Ernesto.

Elenco e repertorio da companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro

Por telegramma recebido hontem, de Lisboa, pelo emprezario Sr. José Loureiro, podemos dar hoje aos nossos leitores o elenco e repertorio da companhia Aura Abranches-Chaby Pinheiro, que em meados de julho deve estrear no Palace-Theatre, tendo este artista embarcado a 16 do corrente em Cadiz, com destino a Buenos Aires, de onde virá ao Rio. Os restantes elementos embarcarão em outro vapor que deve chegar á nossa capital nos primeiros dias de julho. O elenco é o seguinte: Aura Abranches, Jesuina Saraiva, Beatriz de Almeida, Amelia Trajano, Anita Rios, Herminia Silva, Julia Assumpção, Chaby Pinheiro (actor e director), Pinto Grijó, Ribeiro Lopes, Manoel Rocha, Saul de Almeida, Sanches Mello, Othello Carvalho, Raul de Carvalho, Arthur Moreira, Mario de Albuquerque, João Gaspar e Alberto Gorjão. Do repertorio constam varias novidades em originaes e traducções e outras peças que, já conhecidas do Rio, nem por isso constituem espectaculos de menos interesse. Entre ellas figuram: "Blanchette", de Brieux, em que Aura Abranches se revelou uma grande actriz dramatica e que será a peça de estréa; "Cinco réis de gente", "Marido em branco", "Monsieur Bretonneau", "Cegos de amor", "O modelo", de Julio Machado; "Conde barão", o grande exito deste theatro de Lisboa na ultima temporada, e que attingiu cerca de cem representações seguidas; "Blanche calina", "A visinha do lado", original de André Brun; "Adeus, mocidade", uma interessante arranjo de Chaby Pinheiro; "Voltade", de Tristan Bernard; "A liga de minha mulher", "Os amores", original do conde de Arnoso; "Madrinha e afilhada" (Madame et son filleul), "Primerose", "A garota", "Um diabrete", "Miquette e a mamã", "A caixeirinha", "Genio alegre". Brevemente será aberta uma assignatura para 12 espectaculos em "première", sendo as peças escolhidas dentre as melhores do repertorio.

— Embarcando para S. Paulo, enviou-nos delicado cartão de despedidas a artista-cantora Adelina Agostinelli, que dá nome á companhia lyrica popular ainda installada no theatro da Guarda Velha. Agradecidos.

— Espectaculos para hoje: Lyrico, "Rigoletto"; Recreio, "Os 28 dias de Clarinha"; Palace-Theatre, "O pateta alegre"; Municipal, recital de Rubinstein; Trianon, "Outomno e primavera"; S. José, "Trepa moleque"; Carlos Gomes, "Tim-tim por tim-tim"; S. Pedro, "La Gioconda".

SPORTS

Football

OS JOGOS DA MANHÃ DE HOJE

Infantil

AMERICA X PALMEIRAS — No campo da rua Campos Salles encontraram-se os primeiros e segundos teams infantis dos clubs acima, em disputa do ultimo match do primeiro turno do campeonato. Nos segundos teams o America saiu vencedor pelo diminuto score de 1x0. A luta entre as primeiras équipes foi disputadissima, saindo o club local mais uma vez vencedor, pelo significativo score de 4x0, sendo um goal conquistado de penalty.

Terceiros teams

ANDARAHY X CARIOCA — A eleven do Andarahy conseguiu sobrepujar a sua rival pelo bom resultado de 4 goals a 0.

S. CHRISTOVÃO X MANGUEIRA — Depois de uma luta disputadissima, o S. Christovão conseguiu a sua primeira victoria pelo score de 3x1.

UM NOVO CLUB — Mais um centro de sports acaba de ser fundado. Os alumnos do Tiro de Guerra 511 fundaram um nucleo sportivo, onde será praticado o football, tennis, gymnasticas de apparelhos, etc. Para dirigir essa novel agremiação foi eleita a seguinte directoria: presidente, A. Pinho Franca; vice-presidente, Marcellino Silva; 1º secretario, Soterro A. Zacca; 2º secretario, Hygino Marigo; director sportivo, Oscar Barbosa, e procurador, Joaquim Pereira.

Torneio interno

PALMEIRAS A. C. — Foi hoje inaugurado pelo presidente o campeonato interno do Palmeiras Athletico Club. O match de hoje foi entre os teams Bahia e Paraná. O jogo foi disputadissimo, vencendo o Bahia por 2x0.

Noticiario

Recebemos e agradecemos os ultimos numeros do "O Jockey" e da "Vida Sportiva", que estão cuidadosamente feitos, quer quanto a commentarios, quer quanto ao noticiario.

JOSE' JUSTO

A alimentação dos dyspepticos

Conselhos de um medico

"A indigestão, como, em regra, toda a classe de incommodos gastricos, tem a sua origem, nove vezes sobre dez, na acidez; portanto, aquelles que soffrem do estomago devem, sempre que fôr possivel, evitar os alimentos de natureza acida, por si, ou que sejam susceptiveis, pela sua acção chimica sobre o estomago, de ahi occasionarem acidez. Infelizmente esta regra vem proscrever a maioria dos alimentos gratos ao paladar, assim como outros que são cheios de boas qualidades, capazes de enriquecer o sangue, fortalecer as carnes e solidificar o systema muscular. Dahi verificar-se o facto de apresentarem em geral os dyspepticos e soffredores do estomago o aspecto de tanta magreza, com as carnes macilentas, despidos daquella energia vital que sómente póde existir num corpo bem alimentado. No interesse dos pacientes que se tenham encontrado na contingencia de riscar de sua dieta toda a sorte de alimentos farinaceos, doces ou gordurosos, e de procurarem manter uma existencia puramente vegetativa, com productos glutinosos sómente, eu aconselharia que experimentassem uma refeição composta de qualquer classe de alimentos de seu agrado, em quantidade moderada, tomando logo em seguida meia colherinha de Magnesia BISURADA, diluida em um pouco d'agua tepida ou fria. Esta neutralisará qualquer acido que houver ou que se formar, e em logar daquella sensação de peso e empanzinamento, verificarão que o estomago deu-se perfeitamente com a alimentação. Magnesia BISURADA é incontestavelmente o melhor correctivo para a alimentação e o mais seguro anti-acido que se conhece. Não é um medicamento, assim como não tem acção alguma sobre o estomago em si; porém, pela sua acção neutralisadora sobre a acidez dos elementos da alimentação e pelo facto que assim elimina a fonte de irritação acida, que inflamma a delicada membrana do estomago, ella faz mais do que seria possivel conseguir-se com quaesquer drogas ou medicamentos. Como medico, sou partidario do emprego de medicamentos, sempre que haja necessidade; devo, comtudo, reconhecer que não vejo razão alguma em sobrecarregar de drogas um estomago inflammado e irritado, em vez de tratar de eliminar o acido — que é a causa de todo o mal.

Procurem, pois, na pharmacia um pouco de Magnesia BISURADA (sendo acondicionada em frasco azul conserva-se por tempo indefinido); comam na primeira refeição do que lhes appetecer; tomem logo em seguida a Magnesia BISURADA, como ficou explicado acima, e depois digam si não tenho razão."

A missão salesiana em Matto Grosso

Visitou-nos hontem o Revdo. Sr. D. Antonio Malan, bispo de Amiso, prelado de Araguaya e superior da missão salesiana em Matto Grosso. Nessa honrosa visita, o illustre prelado offereceu-nos um relatorio sobre os trabalhos de catechese da missão salesiana em Matto Grosso, durante o anno de 1917. D Antonio Malan participou-nos ainda que no dia 2 de julho proximo fará, na redacção do "Jornal", uma conferencia sobre assumptos da missão, acompanhada de projecções luminosas.

Os estudantes de Cordoba e os uruguayos

MONTEVIDEO, 23 (A. A.) — Por motivo da mensagem de adhesão que os estudantes uruguayos dirigiram aos estudantes de Cordoba, estes enviaram uma mensagem ao deputado João Buero, dizendo: "A adhesão dos estudantes uruguayos aos revolucionarios de Cordoba foi acclamada ardorosamente em magna assembléa. Cordoba livre marcha ao lado de Montevidéo livre, numa mesma cruzada civilisadora."

"Caras y Caretas"

A agencia de publicações mundiaes Braz Lauria, desta capital, offereceu-nos hoje o ultimo numero chegado ao Rio do semanario portenho "Caras y Caretas". Esse numero é o 1.027 do anno XXI.

"Illustração Portugueza"

E' o numero de 22 de abril proximo passado da "Illustração Portugueza" que temos sobre a nossa mesa de trabalhos, vendo-se em sua "couverture" um bello desenho do Colomb, um cartaz "Atlas". Offereceram-nos mais esse numero da "Illustração" os seus agentes no Rio, Srs. Martins e Irmão.

Onde está o Moacyr?

A policia está á procura do menor Moacyr Fonseca, de 13 annos, desapparecido da casa onde estava recolhido, á ladeira do Senado n. 25. Moacyr é pardo claro, usa cabello á escovinha e, quando desappareceu, vestia calça de brim pardo, estava descalço, em mangas de camisa e sem chapéo.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes.)

Mlle. Normalista — Tratamento geral: ferro arsenical. Tratamento local com: precipitado amarello, 0,30; acetato de chumbo, 3 gottas; vaselina branca, 8 gr. E' preciso, além disso, arrancar os cilios doentes.

G. R. A. T. A. — Muitissimo agradecido.

M. A. X. — Com essa edade não é justa a aposentadoria. E' preciso abrir um inquerito. Ver em que o senhor peccou para tal castigo... Exame.

C. a. i. m. e. m. (?)—Não entendemos a sua letra.

P. A. E. — Instituto Moncorvo.

Muitos exames ! — E' porque o senhor faz a barba todos os dias (talvez até se escanhoe muito). Achará talvez impossivel como possa ter relação com uma inflammação da garganta uma operação que se faz no rosto. Não seria só o senhor a achar isso estranho. Muitos medicos tambem o acham. Mas experimente por alguns dias: não faça a barba e, depois, escreva-nos de novo!

J. A. B. (Palmyra, Minas) — Exame de sangue.

A. M. A. N. R. (Minas) — Uso interno: Licor arsenical de Fowler, 20 gr. Em um vidro com conta-gottas. Comece tomando tres gottas por dia, em bastante agua. Deve augmentar uma gotta por dia, até chegar ás 10 gottas. Depois vá diminuindo uma por dia: 15 dias por mez deve fazer esse tratamento e 15 dias descansar.

Q. F. R. (Mme.) — Sim, senhora. Perfeitamente, "Madame", lá na sua terra é assim, não é? Os medicos se prestam a esse bonito papel? Aqui, por ora, officialmente isso é prohibido; mas, mesmo que o não fosse, a nossa consciencia nol-o prohibiria.

M. A. R. I. D. O. — 1º, faz mal; 2º, esse symptoma, a menos que se trate de primipara, deve inspirar-lhe algum cuidado. Seria um pouco longa a explicação. Faça-a examinar ahi mesmo por um medico.

F. L. A. N. D. R. — Não ha de que.

R. A. M. S. — 1º, essas olheiras não têm importancia, porque são transitorias; o não damos parecer sobre o medicamento que toma; 2º, vida hygienica; "viver ás claras", como dizem os positivistas. Alimentação variada. Não perder noites em divertimentos. Tome emulsão de Scott, uma colher ás refeições; 3º, em medicina não se marca tempo.

I. N. F. E. L. I. Z. — E' caso para tratamento directo: não é caso para jornal.

M. A. X. I. M. O. — Exame.

P. H. A. R. M. — A formula de Durante é esta: iodo, 1 gr.; iodureto de potassio, 3 gr.; chlorureto de sodio, 6 gr.; agua distillada, 100 gr.

Mme. S. O. R. — Raspagem.

C. A. R. de A. — Não ha de que.

E. V. A. — E' preciso ver o estado actual.

A. A. T. (Queluz) — Para a senhora lavagens quentes e prolongadas, cinco litros de agua fervida (e resfriada, mas não completamente) e dissolver nessa agua uma gramma de permanganato. Essas lavagens grandes não devem ir além de duas semanas, porque, depois disso, pódem ellas proprias provocar molestia. O senhor deve mandar examinar seu sangue.

F. I. D. A. I. S. — Uso externo: pomada de Helmerick. Tres dias.

T. I. N. G. U. A'. — Amigo, Tinguá, isso é syphilis... provavelmente. Mande examinar o sangue e não fique zangado!

Amador (com trocadilho ou sem trocadilho? Os doentes imaginarios costumam mesmo "amar a dôr"!) — Exame.

I. E. H. O. V. A. H. — Juliano Moreira.

M. M. M. — Phosphoplasmina.

G. R. E. C. C. E. M. P. — E' caso para exame.

A. C. F. — E' muito vaga a sua carta. Que idéa se póde ter de uma enfermidade cuja caracteristica unica é a de ser "grave"?

C. O. R. O. N. E. L. (68) — Peça reforma... Contente-se em de quando em vez receber o soldo e não reclame mais!

O. L. H. — Uso externo: perdeu a receita da Santa Casa? Era o "713 a"? Não se afflija. Eil-a aqui: ichtyol, 0,50; oxydo de zinco, 2 gr.; vaselina, lanolina, ãã 10 gr. Applique do mesmo modo (como lhe ensinou o professor Fialho).

A. T. H. V. L. — Não entendemos a sua letra.

J. L. M. — Quem lhe receitou a electricidade que diga o que deverá fazer.

J. A. F. — E' preciso ver as manchas.

A. B. N. — Em primeiro logar, deve deixar o fumo. Alimentação rica em gordura. Dormir um pouco após as refeições.

D. I. C. K. — Como se sabe, na origem dessa molestia entra com um grande coefficiente a syphilis. Isso representa uma felicidade porque, nesse caso, seria curavel.

Monteverde (Minas) — Devia ter se operado. Agora, salvo melhor juizo, achamos que deve usar uma cinta e prevenir o medico uns 15 dias antes do parto. A cinta não deve ser apertada de modo que possa incommodar o feto.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Um conflicto no morro do Salgueiro

A policia ainda procura descobrir o autor dos ferimentos nos nacionaes Gregorio Ignacio Fragoa, Wenceslão dos Santos e Antonio Corrêa da Cruz, que foram hontem aggredidos a faca, por occasião do conflicto no morro do Salgueiro, facto do qual os jornaes já se occuparam.

Continúa preso "Dentinho de Ouro", sobre o qual ha sérias suspeitas. O estado dos feridos, que o foram ligeiramente, não inspira o menor cuidado.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

O Dr. Renato de Souza Lopes, clinico nesta capital; o general Joaquim Ignacio, o Sr. Alexandre Lambert, o Sr. Raul Buarque de Gusmão, o Sr. Fredolino Cardoso, do commercio desta praça; o Sr. João da Costa Pinto, advogado no nosso fôro.

— Fazem annos hoje:

A menina Regina Boisson, filha do Sr. Victor Boisson; Mlle. Lilia Figueiredo, filha do Dr. Constant de Figueiredo, promotor publico e advogado nesta capital.

— Passa amanhã a data natalicia de D. Clarice Marques de Oliveira, filha do Sr. Benjamin de Oliveira.

— Recebeu hontem muitos cumprimentos, por motivo de seu anniversario, o Sr. Otto Prazeres, da secretaria da presidencia da Camara.

— Pela passagem de seu anniversario natalicio foi hontem muito cumprimentada a Exma. Sra. D. Clotilde Coelho Muniz, mãe do Sr. Carlos Coelho Muniz, funccionario da Repartição Geral dos Correios.

CASAMENTOS

Realisa-se amanhã a cerimonia nupcial do Sr. Domingos Campos, do The Britsh Bank, e de Mlle. Deolinda Pereira de Araujo, filha do Sr. Antonio Pereira de Araujo, da firma Araujo Freitas & C., e de D. Celestina Reis de Araujo. Serão padrinhos do noivo os Srs. A. Mortimer e C. Nigro, e da noiva os Srs. Affonso Vizeu e Antonio Moreira Monteiro. O casamento será effectuado á tarde, na residencia dos paes da noiva, á rua São Francisco Xavier n. 34.

NASCIMENTOS

Festejaram hontem o nascimento de seu filho José o Sr. José Mendonça Lima e sua Exma. esposa D. Maria Amelia Carvalho Lima.

BODAS DE OURO

Festejam amanhã a passagem de suas bodas de ouro o Sr. José Antonio da Rocha Baptista e sua Exma. esposa D. Maria Travassos Baptista, que, por este motivo, receberão muitos cumprimentos.

CONCERTOS

Na Associação dos Empregados no Commercio realisou-se na tarde de hontem, com grande concorrencia das nossas rodas mundanas e de arte, o concerto de Mlle. Carmen Ferreira de Araujo, discipula do professor Carlos de Carvalho. Todos os numeros do programma a cargo da cantora patricia mereceram os mais vibrantes applausos do salão, a quem a senhorita Carmen revelou os recursos de sua agradavel voz de meio soprano, "Les deux grenadiers", de Schumann, e a "Serenade", de Strauss, ao lado de outras fantasias, constituiram o maior attractivo do concerto, que teve, além da voz daquella discipula do Sr. Carlos de Carvalho, o concurso do Sr. Ernani Braga.

— Realisa-se no sabbado, 29 od corrente, ás 4 horas da tarde, no Theatro Municipal, o 6º grande concerto orchestral do Gremio Artistico Amigos da Musica, sob a direcção do professor Francisco Chiaffitelli e com o concurso das senhoritas Helena de Figueiredo, pianista, e Estella de Oliveira, soprano. O programma consta da bella symphonia n. 8, em si bemol, de J. Haydn, para orchestra; do recitativo e aria da opera "Fidelio", para canto e orchestra, de Beethoven; do concerto para instrumentos de arco (1ª audição), de Vivaldi, e do celebre concerto em mi bemol n. 5, de Beethoven, para piano e orchestra.

SECÇÃO INEDITORIAL

M. Nascimento ao publico

Fui surprehendido com a noticia, publicada em primeira mão por um jornal de Santos, relativamente á apprehensão de um "contrabando de sedas", entre cujos volumes noticiaram, falsamente, existirem alguns de minha propriedade. Apresso-me a contestar, de fórma absoluta, a citada noticia, onde os factos passados foram propositadamente adulterados, para armar effeito e prejudicar-me directamente:

Houve apenas o seguinte: regressando da Europa pelo vapor "Garonna", que foi directamente a Santos, fiz, ao desembarcar, as devidas declarações de praxe, relativamente á bagagem que trazia no porão do navio, bagagem aliás acompanhada das respectivas declarações e facturas consulares.

Indo no dia seguinte ao armazem de bagagem desembaraçar os pequenos volumes que trazia na "cabine", fui informado que todos os meus volumes, bem como os de outros passageiros, tinham sido removidos para a Guarda-moria, devido ao facto de ter sido recebida denuncia de que no mesmo vapor viajava uma senhora com um grande contrabando de sedas. Protestei contra semelhante providencia da Alfandega e aguardo tranquillo a solução das averiguações que estão procedendo, não só porque não transportei nos meus poucos volumes "um metro siquer de seda", como porque a mercadoria que trouxe commigo veiu acompanhada dos documentos necessarios para o despacho aduaneiro. Hontem mesmo, verificando certamente que havia procedido com precipitação desnecessaria, a Alfandega de Santos propoz-me a entrega de parte dos meus volumes, o que não acceitei, porque desejo, primeiramente, ver essa questão bem esclarecida.

Aguardo-me para, em occasião opportuna, resarcir judicialmente os prejuizos que o acto da Alfandega de Santos está causando injustificadamente aos meus interesses.

Seria, realmente, absurdo que, tendo levantado a campanha contra as fraudes praticadas pela legião dos desleaes concorrentes do commercio legitimo de modas, fosse eu incorrer nas mesmas fraudes. Eis o que me compete explicar por ora, ao publico e aos meus amigos.

Santos, 23|6|18.

M. Nascimento.

(Transcripto d'"A Noticia" de hoje.)

FOLHETIM DA «A NOITE» (113)

D. JUAN

de MIGUEL ZEVACO

LVIII

O PREBOSTE-MOR RECEBE A VISITA DE BEL ARGENT

— Mas, si até á noite...

— A partir deste momento, Ponthus está nas minhas mãos! — interrompeu friamente o preboste-mór.

E bateu com um martello na mesa. Uma porta secreta abriu-se. Um homem appareceu, caminhando a passos rapidos e obliquos. Dir-se-ia um caranguejo. Elle era baixo, magro, secco e de feições inexpressivas, em que por vezes se notava o lampejo de um vivo olhar. Era um homem feiissimo e calvo.

— Frisadinho, disse Croixmart com voz mudada, quasi affavel, tens á tua disposição um bom secreta?

— Excellencia, está ahi o Coveiro, que...

— Muito bem. Ide ambos immediatamente á hospedaria da Devinière.

— Na rua Saint-Denis. Conhecemos.

— Defronte vereis a casa de uma certa Sra. Dimanche. Nessa casa mora um cavalheiro, Clother, senhor de Ponthus. Devereis vigial-o rigorosamente, pois que a sua prisão deverá ser effectuada logo á noite.

— Seguil-o-emos por toda a parte, disse Frisadinho, de modo que, no momento opportuno, um de nós dous possa vir prevenir vossa excellencia em que local poderá ser preso o digno fidalgo.

— E's um auxiliar intelligente, Frisadinho. Parte sem perda de um minuto.

— Cem pistolas para cada um dos dous, si o digno fidalgo fôr preso! — rosnou Loraydan.

Com o seu todo de caranguejo rapido, o Frisadinho desappareceu, esboçando uma careta de jubilo, pelas mil libras, em primeiro logar, e depois, porque adorava esse genero de diligencias.

Croixmart ergueu-se e disse:

— Podeis ir informar á sua majestade que esta noite o senhor de Ponthus estará no Templo. Nada poderá impedir essa prisão; estarei presente.

— Tambem eu! — disse Loraydan.

* * *

Na taberna da Hydra.

Bel-Argent acabava de explicar a situação a Lurot e Pancracio, e concluia:

— Ouçam. O senhor de Ponthus é franco. Sereis generosamente pagos. Haverá nesse Paris desgraçado que não comsigo conhecer, haverá uma tóca, um buraco de percevejos, onde esse excellente fidalgo se possa occultar até amanhã?

O homem da cicatriz meneou a cabeça e disse:

— Não se deve dizer mal de Paris...

E o homem que nada temia:

— Ha de tudo em Paris. Temos o Louvre, o Templo... Que diabo iria buscar o rei no seu Louvre? E quem ousaria penetrar no Templo para prender o carcereiro chefe?

Estavam ambos, devido ao hydromel, num estado de indolencia, de bondade e de indulgencia.

Bel-Argent sacudiu-os; em tom solemne, affirmou:

— O cofre do senhor de Ponthus, nosso cofre, está cheio de ouro. E por isso, nada de parolices, apressae-vos.

— Um gole de hydromel — disse Pancracio. Arrancar esse bom rapaz, si bem que seja apenas um fidalgo, das garras do preboste-mór, é uma boa peça...

— E uma pechincha, pois que elle não é nenhum vagabundo — disse Lurot; uma ultra-pechincha, pois que está recheado de ouro. E' preciso arrancar-lhe essa espinha — accrescentou elle — sem que fosse possivel saber positivamente si era o seu desejo salvar Ponthus ou roubal-o.

— Precisamos leval-o para um logar onde fique garantido — rosnou Bel-Argent.

— E' o que não falta — insinuou Lurot. Notre-Dame é um bom asylo.

— Ora, bolas! — disse, zangado, Bel-Argent, vibrando um soco na mesa e levantando-se.

— Na rua de La Hache — immediatamente affirmou Pancracio — ha o "Porco-Espinho".

— E' o que eu ia dizer — disse Lurot. Isso sim é que é logar seguro. Não ha focinho de sargento, nenhum porco beleguim, nenhuma cara de policia a cavallo que lá ouse apparecer. E, quanto ás moscas, os secretas são mortos á distancia de cem passos. Dizem que Alcyndora mata-os só com o olhar.

— Muito bem; o abrigo serve — disse Bel-Argent. Mas quem é essa Alcyndora?

Lurot olhou para Pancracio, deu de hombros com ar de compaixão e disse:

— Não é que elle não conhece Alcyndora!

Mas Pancracio ria desabaladamente, lembrando-se da matança das moscas (os secretas), na distancia de cem passos, pelo "Porco-Espinho", o que indicava que este porco, é preciso confessar, era de uma astucia e de uma habilidade realmente singulares.

— Não te recordas — começou o homem da cicatriz — daquella vez, quando era preboste-mór o senhor de Neufville, em que elles cercaram a casa de Alcyndora para prender o Cabeça-de-Páo e de que modo...

— Inferno! — interrompeu Bel-Argent. Leve o diabo o Cabeça-de-Páo, e a caminho, e depressa!

Lamentavel interrupção, que nos priva da historia do Cabeça-de-Páo. O trio, ás pressas, saiu immediatamente da taberna da Hydra e dirigiu-se para a rua Saint-Denis.

LIX

LEONOR DE ULLOA, IRMÃ DE CHRISTA

Nessa manhã, isto é, mais ou menos na occasião em que Juan Tenorio, no seu quarto, travou luta com o enforcado — e como poderiamos nos exprimir de outra fórma? — Clother de Ponthus esperava pelo seu lacaio Bel-Argent, ao qual, na vespera, dera folga.

Vimos o emprego que Bel-Argent fizera dessa folga.

O senhor de Ponthus queria dar ao criado as suas ultimas ordens, relativas á viagem que resolvera emprehender até o paiz das Hespanhas. A resolução apparecia-lhe urgente: era esse o unico meio de pôr Leonor de Ulloa ao abrigo de uma nova tentativa do Loraydan.

Elle dizia muito acertadamente: de Loraydan.

E, com effeito, D. Juan, que elle deveria, no caso, considerar mais perigoso para a filha do commendador, inspirava-lhe ligeiro receio. Elle julgava que Leonor, por si só, era capaz de mantel-o respeitoso; talvez se enganasse! Mas assim julgava.

Loraydan, porém, esse era o inimigo! Era realmente temeroso. Contra Loraydan havia um unico meio de salvação para Leonor: a partida para a Hespanha.

Entretanto, Bel-Argent não regressava.

— Com certeza poz-se a beber — pensou Ponthus, erguendo os hombros. Devo agir só.

E deliberava isso calmamente.

Sem mais esperar, saiu de casa.

O seu primeiro cuidado foi procurar um vendedor de carros, onde, acto continuo, pela quantia de cinco mil libras, comprou uma solida liteira de viagem, incluidos os dous fogosos cavallos que deviam puxal-a. A liteira era para Leonor de Ulloa. Para elle, Ponthus, bastava o seu bom cavallo, pelo qual pagava o trato na cocheira da Devinière. O negociante de carros comprometteu-se a fornecer um homem de confiança, capaz de conduzir á liteira por montes e valles. Conductor e liteira deviam estar na proxima noite, pelas 11 horas, nas immediações da porta do Templo. Ficou tudo bem combinado.

Isso feito, Clother levou o negociante de carros á casa do traficante de pedras preciosas, onde já uma vez fôra vender um diamante. Ahi desatarrachou o punho da sua espada, dahi tirando dous dos onze diamantes que lhe restavam do legado de sua mãe.

Clother cerrou os maxillares para dominar, ao menos apparentemente, a emoção que o dominava.

— O' minha mãe, ó vós que não conheço, imaginastes que este dinheiro que me deixaveis devia salvar a mulher que amo? Dizei-o, imaginastes isso?

E assim monologava, emquanto o traficante pesava e tornava a pesar as duas pedras.

O usurario acabou offerecendo trinta e cinco mil libras, que Clother acceitou sem discussão.

Tendo pago ao negociante de carros, restava á Clother trinta mil libras, que foram levadas para sua casa e guardadas no famoso cofre, cuja visão pouco mais tarde Bel-Argent evocava no espirito de Lurot e de Pancracio. Desta quantia elle tirou mais cinco mil libras, que poz num saquinho.

Clother, então, foi pedir noticias do seu criado á senhora Dimanche.

A viuva affirmou que não tornara a ver o malandro do Bel-Argent, a quem, cousa singular, guardava rancor, por lhe ter este demonstrado no momento opportuno que D. Juan Tenorio não era absolutamente Jacquemin Corentin. No fundo, era natural, pois que nada ha de mais irritante para uns, e mais triste para outros, do que a perda de uma illusão. Em compensação, a senhora Dimanche, copiosa e prolixa, contou que o caso estava arranjado, graças á sua energia, em que a vassoura da cozinha representava um papel, e que sua filha, a sua querida Denise, aquella estrella, aquella perola, como dizia o senhor Juan Tenorio, que era um excellente cavalheiro, si bem que fosse hespanhol, que sua filha fôra mimoseada com um dote e tambem com um marido dado por accrescimo.

Ponthus ouviu essa historia nebulosa e agitada, com uma encantadora polidez, que nada tinha de affectada nem de ironica. Depois do que, liquidou todas as suas contas com a senhora Dimanche, communicou-lhe sua proxima partida e sentiu agradavel emoção vendo apparecer uma lagrima de verdade nos olhos da viuva.

— Ha tão longos annos que eu conhecia o senhor Philippe de Ponthus! — disse ella. E vós, meu joven fidalgo, eu vos vi pequenino. Cuidei de vós do melhor modo possivel, si bem vos recordaes, quando tivestes uma febre, ha uns sete annos. E agora ides partir. O mundo anda sempre. Tudo vae-se aos poucos...

Clother consolou a senhora Dimanche, affirmando-lhe que voltaria ao cabo de alguns mezes. Depois, collocando o sacco a um canto da mesa:

— Minha cara hospedeira — disse elle — aqui estão cinco mil libras, das quaes tres mil para serem accrescidas ao dote de Denise. Em que está pensando, senhora Dimanche?

A viuva, effectivamente, ás primeiras palavras de Clother, manifestara no olhar grande alegria; depois, estremecendo de subito, parecia entregue a um calculo profundo e penoso.

Após interminaveis e enthusiasticos agradecimentos, ella respondeu á pergunta de Ponthus:

(Continúa)

ILEGIVEL